

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Caroline Letícia Dias

A imagem de crianças e bebês em animações indicadas ao Oscar

CAMPINAS
2015



Caroline Letícia Dias

A imagem de crianças e bebês em animações indicadas ao Oscar

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), como requisito para concluir o curso de Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dra. Gabriela Guarnieri de Campos Tebet.

CAMPINAS
2015

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Educação
Rosemary Passos - CRB 8/5751

D543i Dias, Caroline Leticia, 1994-
A imagem das crianças e bebês em animações indicadas ao Oscar / Caroline Leticia Dias. – Campinas, SP : [s.n.], 2015.

Orientador: Gabriela Guarnieri de Campos Tebet.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Crianças. 2. Bebês. 3. Imagem. 4. Animação. I. Tebet, Gabriela Guarnieri de Campos, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. III. Título.

APROVADO EM __/__/2015

Prof. Dr.

Dr.

“Muitos dos meus filmes têm um forte protagonismo feminino – garotas corajosas e autossuficientes que não pensam duas vezes sobre defender aquilo que acreditam com todo coração. Elas precisarão de um amigo e um suporte, mas nunca de um salvador. Qualquer mulher é tão capaz de ser uma heroína como qualquer homem”. Hayao Miyazaki

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me guiado em mais uma fase da minha vida.

Aos meus pais Reinaldo e Célia e irmãs Daniele e Camila, que sempre me deram força e me apoiaram nas decisões que tomei ao longo desse ciclo.

À minha amiga Samira Fiorezi, obrigada por me dar força, ouvir, e amparar nos momentos de dúvida, amizade feita na faculdade que levarei comigo para sempre.

À minha amiga Maria Caroline Zimmermann, obrigada por me ouvir, guiar e principalmente por estar sempre ao meu lado.

As amizades feitas na Pedagogia 012, obrigada por compartilhar comigo momentos de alegria, tristezas, dúvidas e certezas. Mesmo que talvez eu não possa manter muitas dessas amizades, vou guardar todas com carinho.

A minha orientadora Gabriela Tebet, que me ajudou, guiou e me orientou tão bem, muito obrigada.

Ao professor Wenceslão Machado de Oliveira Júnior, por ter aceitado ser meu segundo leitor.

Agradeço por fim a todos os professores que passaram ao longo da minha vida, aos que me ajudaram e que hoje servem de exemplo para meu futuro.

Resumo

Tendo em vista o aumento da mídia e o que proporcionou um maior alcance a todos, minha pesquisa visa analisar a imagem de crianças e bebês que as animações indicadas ao Oscar transmitem ao telespectador, já que estas possuem como público alvo os mesmos. No qual, faço um enfoque histórico, tendo como base Ariès (1960), para discutir como foi o desenvolvimento da construção da infância, mostrando também a importância da imagem e o impacto que ela carrega consigo. Abordarei ainda, a imagem de criança e bebê, nos estudos pré-sociológicos, tendo como base, principalmente, a tese da Tebet (2013). Por fim, apresentarei minha análise das animações selecionadas, e qual a imagem de crianças (e bebês) que mais aparecem, como também gênero e raça.

Palavras-chave: Crianças. Bebês. Imagem. Animações.

Sumário.

Introdução.....	9
1. Infância e Imagem.....	11
Cap.2. Busca de Trabalhos de Conclusão de Curso.....	16
Cap. 3: Infância e Cinema.....	22
3.1. História da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.....	22
3.2 Categoria Longa de Animação.....	23
Cap.4. As imagens de crianças e de bebês.	26
4.1 As imagens de crianças e bebês nas ciências sociais.....	26
4.3 Perfis dos personagens quanto a gênero e raça.	31
Considerações Finais:	37
Referências Bibliográficas:	39
Anexos:	42
Tabelas de Informações das Animações que concorreram ao Oscar entre 2002 a 2015. -.....	42

Introdução

Durante a disciplina de Sociologia da Educação, assisti ao documentário “Criança, a Alma do Negócio”, dirigido por Estela Renner (2008), que traz informações do poder da influência das propagandas no cotidiano das crianças. Segundo dados do IBGE, retirados do documentário, a criança brasileira é a que mais assiste TV no mundo. Mas a televisão não está presente só em casa em momentos de lazer. Filmes de animação, desenhos animados e músicas são proporcionados às crianças com frequência na educação infantil, no qual observei por meio dos estágios que fiz nas escolas. Existem diversos tipos de textos que discutem os direitos das crianças em relação à mídia e como eles devem ser postos em prática, como os artigos 13º e 17º na Convenção da ONU sobre os direitos da Criança (1989). De acordo com esse documento:

“A criança terá o direito à liberdade de expressão; este direito incluirá para procurar, receber e partilhar informações e ideias de todos os tipos, independentemente de fronteiras, oralmente por escrito ou na forma impressa ou de arte ou através de qualquer outro meio de escolha da criança.” (artigo 13º).

“Os estados reconhecem a importante função desempenhada pela mídia de massa e assecuração que a criança tenha acesso a informações e materiais de diversas fontes nacionais e internacionais, especialmente aquelas que objetivam a promoção de seu bem-estar social, espiritual e moral, e sua saúde física e mental.” (artigo 17º). (Convenção da ONU, 1989).

Outro documento nesse sentido é a carta apresentado por Anna Home, diretora dos Programas Infantis de televisão da BBC na conferência de Mundial de televisão e Crianças em 1995, na qual ela diz que as crianças devem ter programas de boa qualidade feitos especialmente para elas, e que não as explore, além de promover o conhecimento e o apreço por outras culturas. Podemos observar que a mídia tornou-se um direito das crianças e dos bebês.

A partir disso, em uma reunião com minha orientadora decidimos trabalhar com os filmes de animações, tendo em vista que esses têm como público alvo justamente as crianças. Por existir no mercado uma grande quantidade de filmes, fizemos um recorte no qual escolhemos as animações indicadas ao Oscar.

A partir da escolha do meu objeto de pesquisa, os filmes, e através de uma nova conversa decidimos observar “a imagem de criança e bebês” que eles transmitem ao telespectador, entendendo aqui “a imagem de criança e bebê”, na perspectiva trazida por Jenks, James e Prout (1998, citados por Tebet, 2013) e por Leclercq (2002), isto é, entendo a criança e o bebê como “personagens conceituais”.

Para Leclercq, “não apenas a escrita, mas todo ato humano (...) é constituído de imagens”. O autor afirma nesse sentido que um músico produz imagens musicais, que filósofos produzem imagens do pensamento, e que marceneiros produzem imagens de móveis. No mesmo sentido, podemos pensar que a educação e a mídia produzem imagens de crianças por meio de uma pedagogia e dos artefatos midiáticos.

Jenks, James e Prout (1998, citados por Tebet, 2013) nos mostram como ao longo da história diversas imagens de crianças foram construídas por filósofos, psicólogos e educadores. Mostram-nos a imagem da criança boa produzida por Rousseau, a imagem da criança má produzida por Hobbes, da criança naturalmente desenvolvida, produzida por Piaget, dentre outras. Os estudos de Ariès também nos permitem observar como de fato, a imagem da criança foi construída. É o que o autor denomina como o surgimento de um “sentimento de infância”.

Deste modo, ao longo deste trabalho, faço um enfoque histórico, tendo como base Ariès (1960), para discutir como foi o desenvolvimento da construção da Infância. No capítulo seguinte farei uma discussão sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso encontrados na base de acervos da Unicamp, sendo os trabalhos da Faculdade de Educação e Faculdade de Educação Física, que possuem temas próximos ao da minha pesquisa.

Após isso farei um breve histórico da História da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, juntamente com a categoria animação.

No próximo capítulo, apresentarei uma análise dos filmes e como é a imagem das crianças que bebês que eles apresentam. Posteriormente a conclusão do meu trabalho.

Cap.1 Infância e Imagem.

1. Infância e Imagem.

Para Ariès (1960) o conceito de infância, a consciência da peculiaridade infantil, que distingue essencialmente a criança do adulto, não existia na sociedade medieval. Para ele é provável que não houvesse lugar para a infância naquele momento.

As crianças inicialmente foram representadas apenas por homens em tamanhos reduzidos, somente por volta do século XIII, que começou a surgir alguns tipos de imagens de crianças mais próximos do sentimento moderno. Sendo eles o primeiro o anjo, no qual as crianças eram retratadas com traços redondos e graciosos.

O segundo foi o Menino Jesus ou Nossa Senhora menina, sendo representados mais realista e sentimental, contudo esse sentimento permaneceu limitado apenas a eles até o século XIV.

O terceiro apareceu na fase gótica: a criança nua. Essa imagem da criança conforme Ariès (1960 pág.19) “seria a alegoria da morte e da alma que introduziria no mundo das formas a imagem de nudez infantil”.

Com a infância religiosa deixando de se limitar ao menino Jesus e se diversificando, a iconografia leiga começou enfim a se destacar, nos séculos XV e XVI.

Salientemos aqui apenas o fato de que a criança se tornou uma das personagens mais frequentes dessas pinturas anedóticas: a criança com sua família; a criança com seus companheiros de jogos, muitas vezes adultos; a criança na multidão; mas a “ressaltada” no colo de sua mãe ou segura pela mão, ou brincando, ou ainda urinando; a criança no meio do povo assistindo ou aos martírios. (ARÍES, 1960, p. 21)

Como podemos observar a criança, quase sempre era representada na multidão junto aos adultos. A tendência de separar o mundo das crianças do mundo dos adultos só apareceu no fim do século XIX.

No século XV surgiram dois novos tipos de representar a infância: o retrato e o *putto*. O primeiro apareceu inicialmente nas efígies funerárias de seus professores no século XVI.

A infância era apenas uma fase sem importância, que não fazia sentido fixar na lembrança: no segundo, o da criança morta, não se considerava que essa coisinha desaparecida tão cedo fosse digna de lembrança: havia tantas crianças, cuja sobrevivência era tão problemática. O sentimento de que se faziam várias crianças para conservar apenas algumas era e durante muito tempo permaneceu muito forte. (ARIÈS, 1960 p.21).

Somente com o surgimento do malthusianismo e as práticas contraceptivas que o sentimento de desperdício desapareceu. No século XVI, uma prática que se tornou comum foi o retrato da criança morta, isto é, mesmo após sua morte ela era pintada em quadros junto a seus familiares, ou no túmulo de seus pais.

No século XVII, as famílias começaram a querer retratos de seus filhos, mesmo na idade de criança, o que não era comum. Esse costume não desapareceu mesmo com o surgimento da fotografia.

Já o *putto*, a criança nua, surgiu no fim do século XVI. As obras de arte dessa época foram bastante usadas como decoração. Ele foi usado também em pinturas religiosas, no qual os anjos eram retratados nus. Para Ariès (1960), o gosto pela nudez da criança evidentemente estava ligado ao gosto geral pela nudez clássica. Contudo o *putto*, nunca foi representado por uma criança real.

No século XVII o retrato de crianças sozinhas se tornou comum, além de que as famílias se organizavam em torno delas, com isso elas passaram a ser o centro da composição. Vale ressaltar a importância desse século na evolução dos temas da primeira infância.

Ariès utiliza-se principalmente da arte para descrever como foi o desenvolvimento da imagem das crianças nos séculos descritos acima. Além da imagem ele também descreve sentimentos que foram construídos nessa época. Dentre eles vou destacar dois.

Ele apresenta o primeiro como a “paparicação”, segundo Ariès (1960), as pessoas não mais hesitavam em expressar o sentimento que as crianças pequenas despertavam nelas. “Ela faz cem gracinhas, fala, faz carinho, faz o sinal da cruz, pede desculpas, faz reverência, beija a

mão, sacode os ombros, dança, agrada, segura o queixo: enfim ela é linda em tudo que faz. Divirto-me com ela horas a fio”. Ariès (1960 p.101). Esse sentimento surgiu sobretudo no meio familiar.

O segundo é o apego, ao contrário do anterior esse sentimento veio de uma fonte exterior. Ele estava mais ligado à educação e a preservação da criança. “Não apenas o futuro da criança, mas também sua simples e existência eram dignas de preocupação – a criança havia assumido um lugar central dentro da família”. Ariès (1960 p. 105).

Como já foi dito Ariès utiliza principalmente da imagem das crianças, as pinturas, para apresentar a construção da infância na época. Nota-se com isso o quanto ela é importante.

Para Leclercq (2002, p. 21), “a imagem é o contrario da representação. Ela depende de um movimento que lhe é imanente, ela só é plausível por meio de um campo que ela autoriza”. A imagem está em tudo que nos rodeia, “Nosso mundo é um conjunto infinito de imagens” (LECLERQC , idem). Essas imagens que estão a nossa volta, destacando a imagem das crianças e bebês que aparecem em filmes de animações, que é meu objeto de pesquisa, é a construção que alguém no caso o diretor e roteirista têm delas (crianças e bebês), ou que é naquela época socialmente aceito. A análise do discurso que as imagens dos personagens carregam nas animações, é muito importante em vista que ambos possuem um discurso parecido.

A análise do discurso (AD) é um campo de estudo que oferece ferramentas conceituais para a análise desses acontecimentos discursivos, na medida em que toma como objeto de estudos a produção de efeitos de sentido, realizada por sujeitos sociais, que usam a materialidade da linguagem e estão inseridos na história. Por isso. Os campos da AD e dos estudos da mídia podem estabelecer um diálogo extremamente rico, afim de entender o papel dos discursos na produção das identidades sociais”. (GREGOLIN, 2007 p.13)

“O que os textos da mídia oferecem não é a realidade, mas uma construção que permite ao leitor produzir formas simbólicas de representação com a realidade concreta”. Gregolim (2007 pág. 16). Não só os textos, mas também os filmes e principalmente as animações, que despertam muitas vezes a imaginação das crianças e bebês, carregam consigo uma forte imagem que muitas vezes não é a realidade das crianças que estão assistindo, um exemplo disso é a falta de personagens principais negros em animações, um tema que será melhor discutido posteriormente.

Esses filmes apresentam uma imagem de criança e bebês, ao assistir àquela imagem a criança absorve o que lhe é transmitido. Bandura (BANDURA 1963 *apud* ACOSTA-ORUJELA, 1999 pág.136) expõe em sua pesquisa que “Já que os pais não são a fonte exclusiva de juízos morais e estilos de conduta para as crianças, e que a maioria dos jovens passam muito tempo expostos aos modelos da TV, esse meio exerce, nos dias de hoje, uma grande influência nas pautas de conduta social”. Ao apropriar-se dessa imagem, ela também se apropria da construção social e da construção de imagem que aquele desenho apresenta isso pode causar um impacto que afeta em sua participação social, além da sua forma de perceber a infância.

“A televisão passou a ser uma fonte de modelos e comportamentos comuns aos grupos de crianças que assistem aos mesmos programas, não se limitando a ser um mero objeto de distração e informações várias. Para as crianças solitárias, o aparelho de televisão transforma-se numa companhia agradável e sempre disponível.” (BASTOS, 1988, p.27)

Outro ponto que quero destacar é como a mídia está atualmente presente no cotidiano das crianças, deste modo assim como Bastos (1988), expõe a televisão passou a ser uma fonte de modelos, e deixou de ser apenas um objeto de distração. Com esse aumento do público alvo as animações vêm ganhando cada vez mais destaque, em 2014 a animação “*Frozen - Uma Aventura Congelante*”, por exemplo, arrecadou US\$ 1,219 bilhão ¹em bilheteria em todo o mundo, sendo atualmente a maior bilheteira do gênero, além de estar entre os 10 filmes com maior bilheteria da história. Mostrando como a imagem que as animações transmitem tem um grande alcance e influência atualmente.

A sofisticação técnica produz uma verdadeira saturação identitária pela circulação incessante de imagens que têm o objetivo de generalizar os modelos. A profusão dessas imagens age como um dispositivo de etiquetagens e de disciplinamento do corpo social. (GREGOLIN,2007 p.18).

¹ Informação retirada do site g1.globo.com - <http://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2014/05/bilheteria-de-frozen-e-quinta-maior-da-historia-do-cinema.html>.

Os filmes apresentam vários modelos, esses por sua vez não norteiam só o corpo social, mas também a ação de quem está assistindo com as pessoas que a cercam.

Foucault estabelece explicitamente as relações entre os dizeres e os fazeres, isto é, as práticas discursivas materializam as ações dos sujeitos na história. A discursividade tem, pois, uma espessura histórica, e analisar discursos significa tentar compreender a maneira como as verdades são produzidas e enunciadas. (GREGOLIN, 2007 p.15).

Para Gregolin (2007) “a articulação entre os estudos da mídia e os de análise do discurso enriquece dois campos que são absolutamente complementares, pois ambos têm como objeto as produções sociais de sentidos”, isto é, ambos podem fornecer materiais para a compreensão de produções sociais. Mostrando o quão importante é esse estudo.

Cap.2. Busca de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Para compreender como se tem dado as pesquisas na graduação, principalmente pesquisas da Faculdade de Educação na Unicamp, realizei uma busca com os temas: Mídia e Infância, Mídia e Criança e Mídia e Educação Infantil. A pesquisa foi realizada em três momentos distintos e localizou ao todo 14 trabalhos conforme tabela abaixo:

TABELA 1: TCCs sobre Mídia, Infância, Crianças e Educação Infantil produzidos na FE/FEF – UNICAMP.

Palavras buscadas	Ref. do texto	Autoria do texto	Ano de publicação	
Mídia e Infância	1	<i>Angélica Joana Alves Marinzek</i>	2004	
	2	<i>Luz, Mariana Megale</i>	2004	
	3	<i>Freitas, Zinadia Ludmila da Siva</i>	2004	
	4	<i>Morelato, Letícia de Almeida</i>	2007	
Mídia e a Criança	1	Tsunoda, Fernanda Tomie	2006	
	2	Lacerda, Juliana Rossi de Aguiar	2007	
	3	Puglieri, Carolina Maria	2010	
	4	Tizzei, Paula Pondian	2004	
	5	Waessman, Sonia Argentino Santos	2008	
	6	Russo, Silvia Regina	1997	
	7	Lima, Elisangela Aparecida da Silva Leonor de	2006	

Mídia e Educação Infantil	1	Afonso, Alessandra Maria Nassar Gouvea	2005	
	2	Parisi, Nattacha Beatriz	2003	
	3	Baccaglioni, Ticiane	2004	

Iniciei minha busca na base de acervus - SBU que é o sistema de bibliotecas da Unicamp. Meu foco foi em Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo que o primeiro passo foi buscar por eles, no qual estivessem relacionadas, Mídia e Infância.

No primeiro momento, encontrei cinco Trabalhos de Conclusão de Curso, todos realizados na Faculdade de Educação da Unicamp, dentro os cinco vou destacar quatro, em vista que o quinto TCC aborda uma temática diferente da que eu pretendo trabalhar².

Dentre os que foram selecionados para o diálogo, o primeiro foi o TCC da Angélica Joana Alves Marinzek (2004), *A concepção de infância na sociedade de consumo*, ela busca realizar uma análise sobre a concepção infância, do surgimento desta até os dias atuais e quando está fadada a desaparecer, sendo que no fim ela propõe meios para evitar o declínio ou o desaparecimento da concepção da infância, tendo a mídia como parceira.

O segundo foi da Mariana Megale Luz (2004), *A criança e a propaganda comercial televisiva: imagem e consumo*. O objetivo da autora foi investigar a imagem das crianças que estava sendo representada na televisão em geral e em vias de publicidades comercial televisivas especificamente. Que muitas vezes a criança é alvo de venda e consumo de produtos, fator que leva a modificação de valores, ideologias e da infância conforme as exigências e interesses dominantes.

Ainda tendo a televisão como foco o TCC da Zinadia Ludmila da Silva Freitas (2004), *Como a programação televisiva, destinada ao publico infantil, trata as relações de gênero: uma analise dos programas infantis "Ilha Ra-Tim-Bum" e "Eliana e a fábrica maluca"*.

² TCC de autoria da Silveira, Thalita Rosario (2005) *Espaço escolar e família: breves apontamentos sobre a educação sexual infantil*. Como foi dito esse trabalho de conclusão de curso aborda a mídia em um contexto diferente do que irei utilizar em minha pesquisa.

Aborda a forma com que a programação televisiva destinada às crianças, constrói suas identidades e, em especial, como esta programação lida com as relações de gênero (feminino e masculino).

O quarto TCC da Letícia de Almeida Morelato (2007), *Qual é a influência da televisão nas brincadeiras das crianças pós-modernas?* Que tem como objetivo examinar as relações que as crianças, estabelecem em suas brincadeiras com o conteúdo televisivo que assistem, sejam estas especificamente ou não destinadas à infância. De que forma a televisão estaria influenciado o brincar? Os sujeitos desta pesquisa demonstraram que os elementos apresentados através da mídia televisiva não têm influenciado necessariamente o lúdico das crianças, porém a TV lhes designa uma maneira de pensar e agir, formando cada vez mais cedo suas mentalidades para o consumo e erotização.

Após finalizar a primeira fase, iniciei um novo momento com ênfase na Mídia e a Criança. Dessa vez encontrei sete Trabalhos de Conclusão de Curso, todos novamente da Faculdade de Educação da Unicamp. Em sua maioria relacionada à televisão e o consumo das crianças e adolescente.

O TCC da Fernanda Tomie Tsunoda (2006), *A criança e a violência na mídia: marcas da televisão no cotidiano escolar infantil*. Eu já havia lido na disciplina de Metodologia na graduação, que em seu trabalho ela discutiu sua prática docente mediante a influência da violência televisiva levando em conta o contexto da escola e principalmente das crianças. Qual a visão dos pais, qual a intervenção da escola e especialmente, a visão que as próprias crianças têm da violência, como a legitimam quando esta se relaciona com o poder. Por último ela propõe uma educação para e com a televisão onde podemos, a partir dela, educar cidadãos críticos e ativos, capazes de olhar a mídia sem os olhos da passividade.

Nesta mesma linha utilizada pela Fernanda Tsunoda, estão relacionados outros dois TCC, o 1º é o TCC da Sonia Argentino Santos Waessman (2008), *(In) disciplina na escola: construção de valores e atitudes sociais*. No qual, ela buscou conhecer os meandros que regem o aumento da violência nas instituições educacionais deste país, visando discutir suas causas, formação e os sujeitos que a cometem. Especificamente no terceiro capítulo ela apresenta o trabalho realizado em seu estágio na disciplina Educação Infantil, ressaltando a vinculação do aumento da violência na educação infantil à exposição das crianças a mídia. O 2º é da Juliana Rossi de Aguiar Lacerda (2007), *A formação da personalidade e o*

estabelecimento de limites na Educação Infantil, que tem como objetivo relacionar e problematizar a relação entre a formação da personalidade e a configuração de limites na educação infantil. Dessa forma, conhecer e aprofundar o conhecimento sobre a questão e, além disso, relacionar e discutir as concepções teóricas com a prática cotidiana. Ela relaciona as experiências com contribuições dos meios de comunicação, em destaque a mídia.

Há ainda dois trabalhos que discutem o consumo relacionado à mídia, principalmente a televisiva. O TCC da Carolina Maria Puglieri (2010), *A mídia televisiva e a influência no consumo infantil: mercadoria de urgência para o insaciável mercado das novidades*, e o da Elisângela Aparecida da Silva Leonor de Lima (2006), *Relações de consumismo a partir dos programas televisivos*. O trabalho da Carolina Puglieri tem como foco, perceber como a mídia televisiva influencia as crianças ao consumo e ao consumismo, e como os pais se relacionam com os desejos consumistas dos filhos. E ainda as condições do marketing direcionado às crianças e as reações desse público a esse tipo de apelo consumista. Já o trabalho da Elisângela Lima, aborda como as relações de consumo se construíram ao longo da história, buscando identificar os pontos positivos e negativos da mesma a partir da análise da novela *Rebeldes* e da banda *RBD*, apresentada pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) às crianças e adolescentes do país, que tinha grande destaque e um alto número de telespectadores nessa época.

Outro TCC que quero destacar é o da Paula Pondian Tizzei (2004), *A televisão no cotidiano escolar: um recurso pedagógico e um objeto de estudo*. No qual o enfoque dele são os meios imagéticos mais conhecidos atualmente, televisão, cinema, internet, etc, que envolvem um conjunto de decisões por parte de seus dirigentes em relação às informações veiculadas e, portanto, envolvem interesses políticos, econômicos e sociais que não podem ser ignorados, pois exercem uma influência sobre as pessoas que os utilizam, em função de sua parcialidade. Dessa forma, o estudo destes meios midiáticos torna-se mais um dos desafios da escola formal. O preparo dos professores, dos cursos de formação de professores e dos alunos da escola básica para enfrentar e utilizar os meios de comunicação de maneira crítica é indispensável para a formação de um cidadão cômico na sociedade.

Realizei ainda em um terceiro momento uma nova busca, destacando Mídia e Educação Infantil, no qual apareceram alguns trabalhos que já haviam sido analisados, como o da Tsunoda (2006), Puglieri (2010), Freitas (2004) e Morelato (2007). Por esse motivo destaquei três trabalhos da Faculdade de Educação Física da Unicamp.

O primeiro é da Nattacha Beatriz Parisi (2003), *A infância no enredo da mídia: imagens, corpo e educação física escolar*. Ela refletiu acerca das relações existentes entre a mídia e a Educação Física escolar a partir da exposição do corpo na sociedade. Tendo como aliadas à pesquisa bibliográfica, imagens presentes nos meios de comunicação hoje acessíveis pelas crianças em idade escolar. Que são: revistas dirigidas ao público infantil e feminino, propagandas televisivas transmitidas nos horários dos programas infantis e sites da Internet que vendem produtos para crianças.

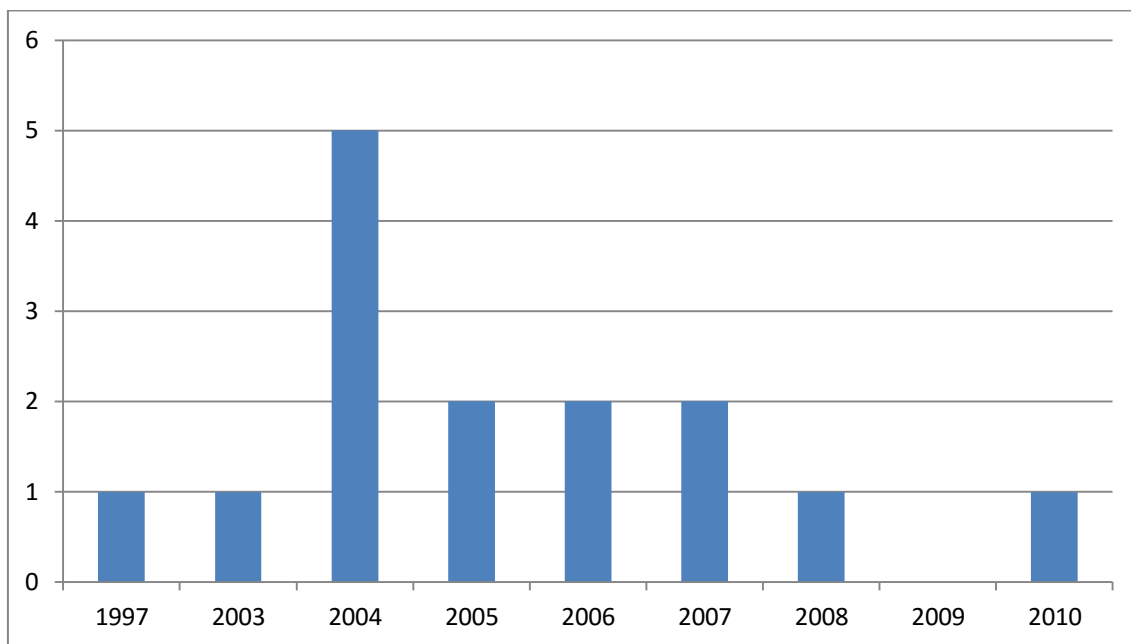
O segundo TCC foi o da Ticiane Baccaglioni (2004), *Averiguação assistemática da relação entre os programas televisivos infantis e a educação física pré-escolar*. O tema principal da sua pesquisa foi à influência dos programas televisivos infantis sobre as crianças pré-escolares. Há influência destes programas sobre as crianças, principalmente relacionada ao consumismo e, também, que apesar de não podermos afirmar a influência sobre a busca de um padrão de corpo ideal nos mesmos, podemos, através deles, perceber que a mídia em geral tem influenciado as crianças neste sentido. Para ela devemos podemos utilizar a televisão, mas continuamente discutindo as mensagens com os alunos, permitindo que se tomem críticos perante elas.

E o último da Alessandra Maria Nassar Gouvêa Afonso (2005), *A exposição do corpo infantil e adolescente pela mídia impressa*. Em se trabalho ela analisou qual a imagem de criança veiculada pela mídia impressa por revistas destinadas ao público infantil e adulto e a possível influência dessa imagem nos comportamentos, modos de vestir, agir e pensar das crianças na construção social do próprio corpo. No final da sua pesquisa ela concluiu que a maioria dos corpos que aparecem são de crianças brancas, sendo a maioria, meninas que vendem produtos de criança e de adulto, além de vender também sua própria imagem, reforçando uma série de preconceitos sociais como que, para ser "normal", deve-se ter um corpo magro, branco e heterossexual.

Após analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso, percebi que na maioria das vezes a mídia em destaque a televisiva que é abordada em quase todos os trabalhos é vista como negativa, isto é, ela apresenta a crianças e adolescentes conteúdos prejudiciais e em muitos casos influenciam de uma forma negativa as mesmas. Vista ainda como reprodutora de violência, do consumo excessivo e reforçando padrões de preconceitos, que são oferecidos na sociedade atual.

Além disso, dentre os trabalhos localizados o mais antigo foi defendido em 1997 e o mais recente, em 2010, sendo que a maior parte dos trabalhos foi defendido entre 2004 e 2007. Como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 1
Número de TCCs sobre mídia, crianças infância e educação infantil produzidos na FE/UNICAMP ao longo dos anos



Fonte: Dados de pesquisa extraídos da Base Acervus Unicamp.

Do total, doze trabalhos foram localizados na faculdade de Educação, e três na Faculdade de Educação Física. Curioso notar, que apesar da UNICAMP possuir um curso de Comunicação Social- Midialogia, até a data da realização desta pesquisa, essa temática (da relação entre infância e mídia) não aparece em TCCs escritos por alunos desse curso.

Cap. 3: Infância e Cinema

3.1. História da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

De acordo com Albagli (2003), no dia 11 de Janeiro de 1927, Louis B. Mayer presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, se reuniu com 36 importantes celebridades de Hollywood no Hotel Ambassador em Los Angeles, que juntos tomaram a iniciativa de criar uma Academia de Cinema. Eles se tornaram os fundadores oficiais da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

No dia 4 de maio, ainda segundo Albagli (2003) o Estado da Califórnia concedeu à Academia um alvará de funcionamento como associação sem fins lucrativos.

“A academia promoverá harmonia e solidariedade entre seus membros e entre os diferentes ramos de atividade.

Encorajará os progressos das artes e ciências ligadas à profissão, pelo intercâmbio de ideias construtivas e através de prêmios para as melhores realizações.

Adotará todos os meios que sejam adequados para promover o bem-estar e proteger a honra e a boa reputação da profissão.

Tomará providências para desenvolver ao máximo o poder e a influência do Cinema”.

Objetivos da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, 1927. (ALBAGLI, 2003)

Como um dos objetivos da Academia era fornecer “prêmios de mérito para as produções cinematográficas mais destacadas”, a data da criação do Oscar é a mesma da Academia.

De acordo com Albagli (2003), o diretor de arte Cedric Gibbons, após o banquete de fundação, no Biltmore Hotel, esboçou, rapidamente numa toalha de mesa, a estatueta dourada que seria símbolo da premiação mais antiga do cinema.

Quem executou o projeto foi o escultor George Stanley a estatueta teria 34 centímetros de altura, a princípio feita de bronze maciço, folheado a ouro de 24 quilates, e pesando cerca de 3,8 quilos, representava um homem segurando uma espada, de pé sobre um rolo de filme. Hoje é de Britannium, uma liga de metal, folheada a ouro. A partir de 1949, as estatuetas foram numeradas, começando, arbitrariamente, de 501. Foram distribuídas mais de 2.455 estatuetas.

Aproximadamente 55 estatuetas são fabricadas em Chicago, todos os anos, pela firma R.S. Owens, levando 20 horas para terminar cada uma.

Durante muitos anos, o prêmio ficou sendo conhecido apenas como “estatueta de ouro”, até hoje não se sabe como o apelido Oscar surgiu, a primeira menção documentada foi em 1934, pelo colunista Sidney Skolsky, mas a academia só usou a palavra Oscar oficialmente a partir de 1939.

O Oscar é uma premiação que acontece anualmente, em reconhecimento aos grandes profissionais da indústria cinematográfica. A primeira cerimônia de premiação do Oscar aconteceu em um banquete no Salão Blossom do Hotel Hollywood Roosevelt em Los Angeles, no dia 16 de maio de 1929.

Já a primeira cerimônia com transmissão pela televisão ocorreu na noite do dia 19 de março de 1953 para comemorar o 25º aniversário do prêmio e atingiu 6,4 milhões de telespectadores. Atualmente a cerimônia atinge mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo.

Ao longo dos anos apenas quatro categorias permaneceram inalteradas até hoje como aponta Albagli (2003): Filme, Diretor, Ator e Atriz. Portanto, apesar da primeira premiação do Oscar ter sido realizada em 1929, a categoria Animação só começou a concorrer ao Oscar em 2002, na cerimônia que ocorreu no dia 24 de março, no centro de Hollywood. Antes disso dois longas de animação receberam o Oscar em uma categoria especial: Branca de Neve e os sete anões e Uma cilada para Roger Rabitt, O primeiro ganhador da categoria Animação no ano de 2002 foi o filme Shrek (2001) uma produção Dreamworks Pictures com direção de Andrew Adamson e Vicky Jenson. Outros filmes que foram indicados nesse ano foram: Monstros S.A., de Peter Docter e Jimmy Neutron: O menino Gênio, de John A. Davis.

3.2 Categoria Longa de Animação.

Hoje o desenho animado ou animação é um gênero, no qual, tem como público alvo principalmente as crianças, contudo na época em que surgiu era destinado a um público adulto, Betty Boop que usava um ar sexy, em moda nos anos 30 é um grande exemplo. Conforme PARAIRE, (1994), descreve em seu livro “*O cinema de Hollywood*” o estúdio

Disney apagou esses aspectos sexuais, para atingir seu novo público: as crianças, o estúdio explorava o melodrama familiar no contexto de comédias cheias de animais. Caracterizado por uma animação total, o uso precoce da cor, e um cuidado extremo com os desenhos, ganhando assim um grande destaque no mercado cinematográfico. A primeira grande estrela do estúdio Disney, foi o rato Mickey Mouse tendo sua estreia no cinema com o curta-metragem "O Vapor Willie" em 18 de novembro de 1928. O personagem atualmente com 87 anos, foi o primeiro personagem de animação a ganhar uma estrela na famosa Calçada da Fama de Hollywood³.

Em seu livro Albagli (2003), classifica um longa-metragem de animação como um filme de pelo menos 70 minutos, com 75% de sua duração em animação. A comissão executiva dos curtas e longas de Animação decide, por notas, se há pelo menos oito longos dignos de concorrer, caso seja positivo recomenda-se que haja três indicados. Poderão ser indicados os que tiveram nota 7,5 ou acima, se houver apenas um com essa nota, a comissão o recomendará para um prêmio especial. Os longas de animação também podem concorrer em outras categorias⁴.

Entretanto antes da categoria animação existir, alguns filmes de animação ganharam Oscar, em 1938 o filme "A Branca de Neve e os sete anões" (1937), do Walt Disney, foi reconhecido pela academia como significativa inovação cinematográfica, sendo pioneiro em um novo campo para os desenhos animados. A academia homenageou seu criador com uma estatueta e sete estatuetas em miniaturas. Sendo um dos primeiros filmes de animação a ganhar um Oscar.

Em 1988, outra animação concorre e ganha um Oscar, nesse ano o ganhador da noite na categoria montagem foi o filme "Uma cilada para Roger Rabbit" (1988), Walt Disney, na história, onde, se misturam seres humanos com personagens de história em quadrinhos, que exigia uma produção com altos custos para os efeitos especiais, no qual o responsável pela

³ A Calçada da Fama homenageia os indivíduos para as contribuições em filmes, teatro, música, televisão e rádio, tendo cada uma dessas áreas seu próprio símbolo. Suas primeiras estrelas foram concluídas no ano de 1960, sendo uma atração turística conhecida mundialmente <http://losangelesagora.com.br/calçada-da-fama-los-angeles-hollywood/>

⁴ ALBAGLI, Fernando. **Tudo sobre o Oscar**: uma visão do cinema sonoro americano. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zit, 2003. 706 p., il. ISBN 8589907031 (broch.) página 8.

montagem foi Arthur Schmidt sobre a direção de Stevem Spielberg, que serve tanto para adultos quanto crianças.

Em 1995, Pocahontas – O encontro entre dois mundos (1995), Walt Disney, ganha o Oscar de melhor música original, sendo os ganhadores Alan Menken (música e orquestração) e Stephen Schwartz (letra).

Até hoje, apenas três filmes de animação concorreram ao Oscar de Melhor filme, uma das principais premiações. Sendo eles o filme A Bela e a Fera (1991), Walt Disney; Up - Altas Aventuras (2009) e Toy Story 3 (2010) ambos produzidos pela Pixar Animation Studios.

Cap.4. As imagens de crianças e de bebês.

4.1 As imagens de crianças e bebês nas ciências sociais.

Inicialmente abordarei nesse capítulo a imagem de criança e bebê, nos estudos pré-sociológicos e sociológicos. Tendo como base principalmente tese da Tebet (2013). Nos discursos pré-sociológicos são apresentados seis imagens de crianças (e bebês): A criança má, a criança inocente, a criança imanente, a criança inconsciente, a criança naturalmente desenvolvida e a imagem da criança socialmente desenvolvida (teoria transitória).

A imagem da **criança má**, “se sustenta em discursos que argumentam em defesa da necessidade de programas de disciplinamento e punição das crianças a fim de que estas se tornem seres melhores” (TEBET, 2013, p.16). Para esse discurso podemos destacar Foucault, pois para o autor as crianças não são más nem boas, contudo precisam de controle social, a vigilância e a punição para que ocorra a produção de corpos dóceis.

Não se deveria dizer que a alma é uma ilusão, ou um efeito ideológico, mas afirmar que ela existe, que tem uma realidade, que é produzida permanentemente, em trono, na superfície, no interior do corpo pelo funcionamento de um poder que se exerce sobre os que são punidos – de uma maneira mais geral sobre os que são vigiados, treinados e corrigidos, sobre os loucos, as crianças, os escolares, os colonizados, sobre os que são fixados a um aparelho de produção e controlados durante toda a existência. (FOUCAULT, 2004 *apud*, TEBET, 2013, p.16).

Outro autor que apresenta esse discurso é Jenks, para ele o que diz respeito às crianças é tomado como inadequado imaturo e infantil. Que precisa ser controlada, educada e socializada.

A imagem de **criança inocente** baseia-se no pensamento de Rousseau, pois segundo o autor o homem é naturalmente bom. Ele também aborda a criança como um sujeito, e não como seres incompletos. Essa imagem também carrega a importância da educação contemporânea.

A **criança imanente** é abordada principalmente por Locke, para o autor a mente humana é uma tabula rasa e todo conhecimento que nela se inscreve ocorre da percepção

sensorial do mundo e da razão. Nesse discurso, “as pessoas serão aquilo que delas fizerem a educação e demais instituições e a criança é compreendida, portanto como uma pessoa em potencial, que se constituirá a partir de suas experiências, da ação da escola e da sociedade. A criança não “é”, mas “será””. (TEBET, 2013, p.20).

A quarta imagem é a **criança inconsciente**, que advém do Sigmund Freud, “nesta abordagem a criança é estudada na condição de passado do adulto, de modo que as experiências vividas na infância teriam um impacto significativo nas ações dos adultos, sendo a raiz de enfermidades de natureza diversas” (TEBET, 2013, p.20).

Para o autor as influências da infância para a vida adulta são ainda mais fortes nos primeiros anos de vida, pois a socialização vivida nessa fase não é simples e quando mal administrado é o responsável pelo desenvolvimento de traumas futuros.

A **criança naturalmente desenvolvida** é apresentada na epistemologia genética de Jean Piaget.

(...) a vida mental pode ser concebida como evoluindo na direção de uma forma de equilíbrio final, representada pelo espírito adulto. O desenvolvimento, portanto, é uma equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior. (PIAGET, 2002 *apud* TEBET, 2013, p.22).

Para o autor esse processo de equilibração, é um desenvolvimento linear e contínuo, que apresenta seis estágios. No qual o estado de equilíbrio superior é a racionalidade adulta, e a infância começa apenas após o desenvolvimento da linguagem. Antes da infância, o período de lactância é caracterizado pela inteligência motora.

A última imagem é apresentada por Vygotsky, através da Teoria sócio-interacionista, sendo ela a **criança socialmente desenvolvida (teoria transitória)**, o autor atribui uma importância fundamental para o desenvolvimento da linguagem, para o desenvolvimento da inteligência, mas o papel desempenhado pela cultura e pela interação já está presente.

Após apresentar os discursos da imagem das crianças e bebês, irei apresentar como é a imagem delas em filmes de animação.

4.2 As imagens de crianças e bebês nos Filmes de Animação.

Inicialmente fiz uma pré-seleção, selecionei, dentre o total de filmes de animação indicados ao OSCAR, aqueles que tinham uma figura infantil (criança ou bebê), e que essa figura não fizesse uma participação muito curta no filme. De um total de 55 filmes, foram escolhidas 28 animações para uma análise das imagens de criança e bebê presentes, e dentre elas apenas dois tinham essa imagem representadas por animais, sendo eles: Procurando Nemo (2003) e Ernest e Célestine (2012), no qual essa figura foi representada por um peixe e uma rata respectivamente. Nos outros filmes há a imagem real de uma criança ou de um bebê.

Dentre os 28 filmes, 15 deles têm crianças como o personagem principal, e suas atitudes são na maioria das vezes heroicas, isto é, buscam defender aquilo que acreditam, chegando a salvar os adultos. Nos outros 13 filmes, as crianças e os bebês desempenhando papéis secundários, mas ainda assim, com alguma relevância para a narrativa.

Nos filmes com personagens principais, sete dos quinze filmes apresentam a imagem de uma criança heroica, sendo elas na maioria das vezes mais inteligentes que os adultos. São esses filmes: Jimmy Neutron, o menino-gênio (2001), A viagem de Chihiro (2001), Uma viagem ao mundo das fábulas (2009), Coraline e o Mundo Secreto (2009), Frankenweenie (2012), ParaNorman (2012), e Os boxtrolls (2014).

Dos outros oito filmes, sete deles, as crianças como personagens principais exercem um papel importante, mas dividem esse papel com outros personagens, isto é, elas sozinhas não conseguiriam salvar a história fazendo com que um dependa do outro. As animações são: Lilo Stitch (2002), A casa monstro (2005), Up! Altas aventuras (2009), Como treinar seu dragão (2010), Ernest e Célestine (2012), Operação Big Hero (2014) e Song of the sea (2014). Um fato interessante é que apenas a animação Song of the sea (2014), os personagens principais são crianças, um menino e sua irmã. Já os outros seis filmes: Up! Altas aventuras (2009), Casa Monstro (2005) e Ernest e Célestine (2012), as crianças dividem os papéis principais com adultos. E Lilo Stitch (2002), Como treinar seu dragão (2010), e Operação Big

Hero (2014) as crianças dividem papéis com um alienígena, um dragão e um robô respectivamente. Nesses filmes o laço de amizade é muito forte e verdadeiro.

E o último filme O conto da princesa Kaguya (2013), conta uma história popular japonesa, no qual a personagem principal tem características de uma criança boa e ingênua. Nenhum desses personagens principais são representados por um bebê.

Nos filmes Ernest e Célestine (2012), Up! Altas aventuras (2009) e Lilo Stitch (2002), a imagem de criança boa é muito forte. Os personagens possuem um bom coração, livres de preconceito, e estão prontos para ajudar o próximo, também possuem alguns traços de ingenuidade. No filme Ernest e Célestine (2012), uma ratinha e um urso tornam-se amigos após um ajudar o outro em momentos de dificuldades, já que ambos não se encaixam em suas respectivas sociedades, mas isso não é aceito pelos outros. Ambos são julgados por isso, mostrando o quão forte é sua amizade. Como mostra a cena abaixo:

“ Célestine: Bobagem! Vou dizer qual é o seu problema.

- O problema é eu viver com um urso!

Juiz Urso: Como ousa?

Célestine: Só por causa de seus preconceitos horrorosos!

Ernest: Sim, Célestine e eu somos amigos.

Essa é sua queixa! Ser amigo de uma ratinha!

Ratos embaixo e ursos em cima, não é?

Célestine: É assim que criam seus filhos? Com medo de ratos?

- Querem que sejam bobões?

Juiz Urso: Silêncio, Célestine. Você é a acusada, não o advogado!

Célestine escute bem. Ninguém pode questionar a base de nossa sociedade, muito menos um rato.” (RENNER, PATAR, AUBIER, 2012*⁵)

Outra coisa que se pode perceber é como ambos enfrentam a sociedade, questionando-a.

Com relação aos filmes com personagens secundários, quatro dos treze apresentam uma imagem de bebê: Era do Gelo (2002), Os Incríveis (2004), The Croods (2013) e Como treinar seu dragão 2 (2014), sendo que esse último exhibe personagens de crianças reais, mas

⁵ Cena do filme Ernest e Célestine entre 1'08'51 a 1'09'37.

vou destacar a imagem de bebês que são representadas pelos filhotes de dragões. No filme a Era do Gelo (2002) e o Os Incríveis (2004), os bebês possuem uma imagem de bebês incompletos, dos quais ainda precisam de cuidados e proteção. Já o filme The Croods (2013) e Como treinar o seu dragão 2 (2014) apresentam uma imagem de bebês mais independentes, eles ainda precisam de certa proteção, entretanto tem um papel mais ativo nos filmes.

Segue um trecho do filme Como Treinar o seu dragão 2 (2014), em que Soluço é o personagem principal e Astrid é sua amiga.

“Astrid: E a Besta implacável não pode contralar estes também?

Soluço: São bebês, não obedecem a ninguém.” (DEBLOIS, 2014*⁶)

Essa cena da animação Como Treinar o seu dragão 2 (2014), no qual Soluço o personagem principal, precisar voltar para sua casa e salvar a todos, porém os dragões foram levados, com isso não há como ele voltar. Mas para a sua sorte os bebês dragões que são muito novos para seguir as regras, não partem seguindo seu alfa, com isso podem ajuda-lós a voltar.

Já as animações O castelo animado (2005), Monstro S.A (2001), Procurando Nemo (2003), Detona Ralfh (2013), Um gato em Paris (2011), Valente (2012) e Meu malvado Favorito 2 (2013) possuem como personagens secundários crianças que são de fundamental importância, elas possuem diversas características. Como a imagem de criança inocente e boa nos filmes O castelo animado (2005), Monstro S.A (2001), e Um gato em Paris (2011). Crianças que questionam aquilo que lhe são impostas, e que têm atitudes corajosas como nos filmes: Procurando Nemo (2003), Valente (2012), Meu malvado Favorito 2 (2013) e Detona Ralfh (2013).

Uma cena do filme Monstro S.A (2001), retrata bem como é a imagem de uma criança boa. Sullevan é um monstro que trabalha na empresa de energia da cidade, no qual para se conseguir energia é preciso assustar as crianças para que os gritos delas gerem energia. Em uma noite na saída do trabalho após vários contratemplos ele encontra uma criança, apelidada por ele de Boo. A cena abaixo é uma conversa dos dois em sua casa no início do filme.

“Sullevan: Não, Ei essa é a minha cama. Vai contaminá-la toda.

⁶ Cena do filme “Como treinar o seu dragão 2” entre 1’18’00 a 1’18’16.

- Tudo bem minha cadeira é mais confortável mesmo

Boo o chama de volta e aponta para o armário.

Sullevan: O quê?

- É só um armário. Por que não vai dormir?

Boo mostra o desenho de um monstro.

Sullevan: Ei, esse parece o Randall

- O Randall é o seu monstro. Você acha que ele vai sair do armário e te assustar.

- Minha nossa, como vou explicar isso?

Abre a porta do armário.

Sullevan: Está vazio.

- Está vendo?

- Não tem monstro nenhum aqui. Então ele entra no armário.

- Bem, agora tem. Mas não vou te assustar

Estou de folga.

Boo choraminga.

Sullevan: Está bem, e se eu sentar aqui até você dormir? (DOCTER; SILVERMAN, 2001^{*7})

Os filmes Toy Store 3 (2010) e A princesa e o Sapo (2009), possuem crianças e bebês como personagens secundários, mas essa imagem é muito pequena quase que irrelevante.

4.3 Perfis dos personagens quanto a gênero e raça.

A imagem de crianças potente/melhor que os adultos, isto é, crianças corajosas, inteligentes e que não medem esforços para alcançar seus objetivos é quase que predominante tanto em personagens principais como secundários. A imagem que se transmite é de uma criança como sujeitos ativos, elas não mais vistas como objetos passivos dos processos de socialização. Não se trata apenas de uma reprodução, mas envolve uma interpretação social por parte das crianças. “No âmbito dos estudos da infância, isto implica dizer que as crianças

⁷ Cena retirada do filme Monstro S.A (2001), entre 32'45 a 33'49.

não apenas são impactadas pelas estruturas sociais, como também possuem um papel ativo para a reprodução e mudança social”. (TEBET, 2013, p.36).

E a imagem de criança boa, no qual possuem um bom coração e valores também está bem presente. Com relação a esse há dois tipos aqueles que possuem essa característica do início ao fim do filme como o personagem do filme Up! Altas aventuras (2009), e aqueles que desenvolvem isso ao longo do filme com ajuda de outros personagens, isso não que dizer que eles eram maus, apenas por os mais diversos motivos como: aborrecimento, dúvida ou raiva. Eles não tinham boas atitudes no início do filme.

No filme Operação Big Hero (2009), isso ocorre com o personagem principal Hiro. Para a melhor compreensão das cenas Hiro é o personagem principal um menino de 13 anos, Tadashi é seu irmão mais velho e Baymax é o robô

Cena 1, início do filme:

Tadashi: É melhor se resolver com a tia Cass. Antes dela comer tudo na lanchonete.

Hiro: Claro

Tadashi: Espero que você tenha aprendido a lição.

Hiro: Com certeza

Tadashi: Vai para outra roboluta não é?

Hiro: Tem uma luta na cidade, se eu sair agora, ainda chego lá

Tadashi: Quando é que vai fazer algo com sua grande inteligência?

Hiro: O quê? Ir para a faculdade como você? Para me dizerem coisas que já sei?

Tadashi: Inacreditável, o que nossos pais diriam?

Hiro: Não sei, eles se foram. Morreram quando eu tinha 3 anos lembra? (HALL, 2014*⁸)

Cena 2, final do filme:

Baymax: O meu sensor está detectando sinais de vida

Hiro: O quê?

Baymax: Vindo de lá. Os sinais são femininos.

⁸ Cena do filme Operação Big Hero (2014) entre 06'32 a 07'02.

- Ela aparenta estar em sono profundo.

Hiro: A filha de Callaghan ela ainda está viva.

- Vamos busca-lá.

Homem: O portal está desestabilizado não vão conseguir.

Hiro: Ela está viva lá dentro. Alguém tem que ajudar.

- O que me diz, amigo? (HALL, 2014*⁹)

Como podemos ver nas cenas acima, sua atitude muda ao longo do filme.

Em relação ao gênero a diferença não é tão desproporcional, há nas animações tanto à figura feminina quanto masculina como personagens principais com características de heroísmo. Como podemos ver a seguir:

- Os nove filmes Jimmy Neutron, o menino-gênio (2001), A casa monstro (2005), Como treinar seu dragão (2010), Operação Big Hero (2014), Up! Altas aventuras (2009), Os boxtrolls (2014), Uma viagem ao mundo das fábulas (2009), Frankenweenie (2012) e ParaNormal (2012), apresentam como personagem principal um menino.

- E os seis filmes Ernest e Célestine (2012), A viagem de Chihiro (2001), Coraline e o mundo secreto (2009), O conto da princesa Kaguya (2013) e Lilo Stich (2002), têm como personagem principal uma menina.

Contudo em relação à raça isso não acontece da mesma forma, dos 28 filmes apenas um filme apresenta como personagem principal uma menina negra, o filme A princesa e o Sapo (2009). No filme a personagem principal Tiana é de classe baixa, e desde pequena sempre foi realista, e sabe que tem que trabalhar duro para realizar seus sonhos, ao contrário da sua amiga Charlotte que sonha com príncipes encantados e por ser de uma classe alta e mimada pelo seu pai, sempre conseguiu as coisas de um modo mais fácil.

Cena do filme A princesa e o Sapo (2009):

Tiana: Papai! Olhe!

Papai: Aonde você vai?

Tiana: O livro de história da Charlotte dizia que fazendo um pedido á estrela mais brilhante, esse pedido é realizado.

Mamãe: Faça um pedido à estrela, querida.

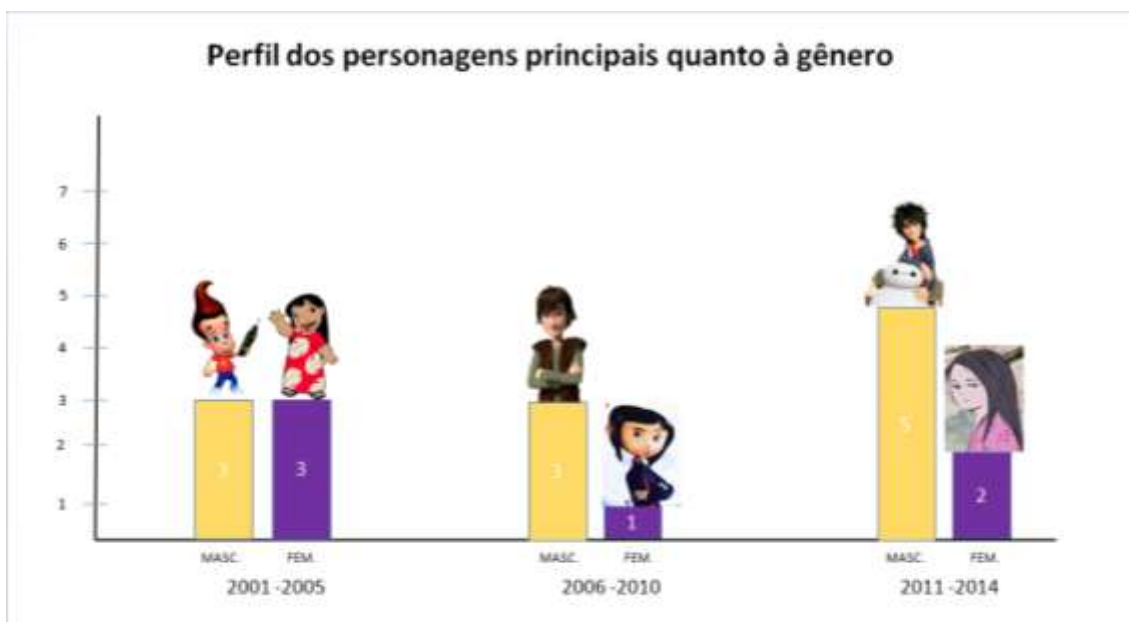
⁹ Cena do filme Operação Big Hero (2014) entre 1'24'14 a 1'24'40.

Papai: Sim. Deseje e sonhe com muita fé no coração. Mas lembre-se, Tiana, que aquela estrelinha só é responsável pela metade.

- O resto você faz com muito trabalho e então, aí sim, vai poder fazer tudo o que imaginar. (CLEMENTS e MUSKER, 2009*¹⁰).

E dos quinze filmes que têm como criança personagem principal nenhum possui cabelo enrolado ou crespo, todos possuem cabelos lisos. Com exceção do filme Ernest e Célestine (2012), em que os personagens são animais. Isso mostra que nem sempre se busca acolher a todas as crianças da mesma forma, em vista que a predominância da raça branca é muito evidente.

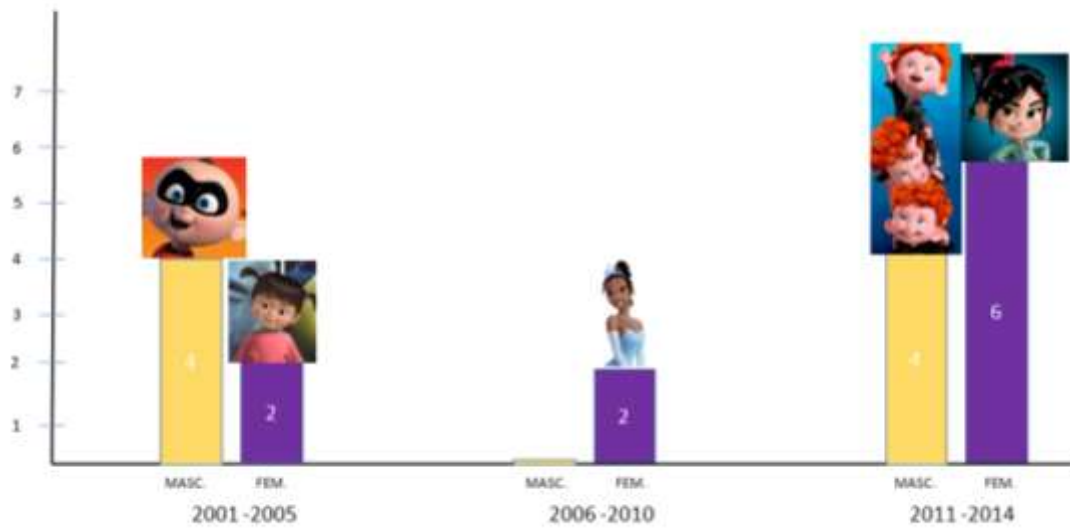
Tabelas com informações referentes a gênero e raça.¹¹



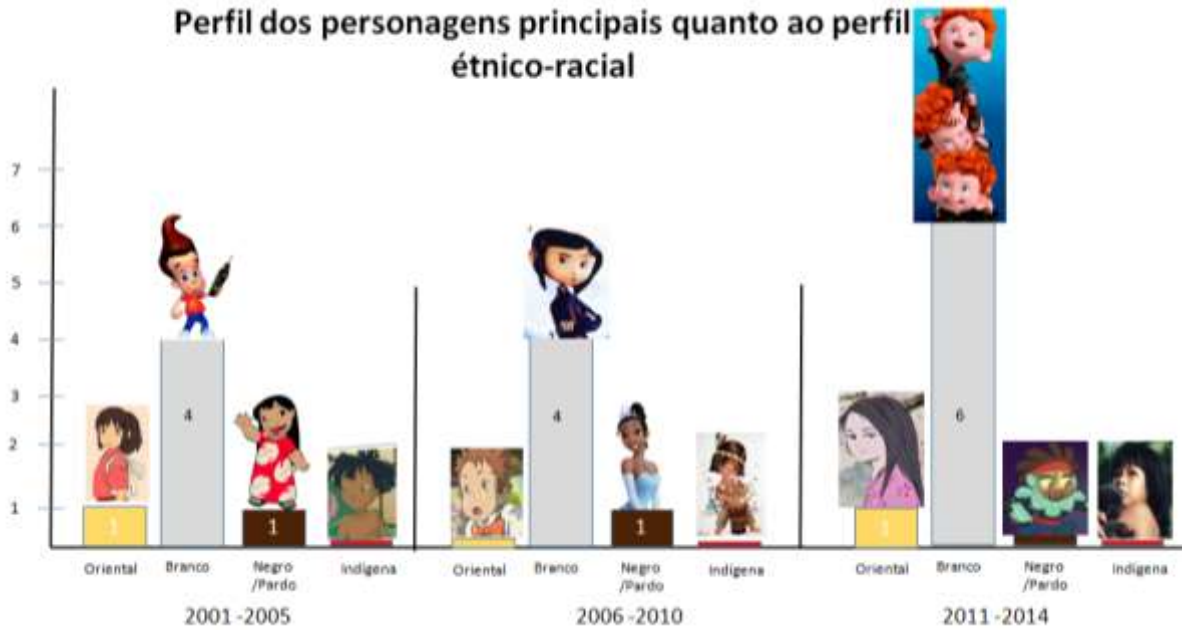
¹⁰ Cena do filme A princesa e o Sapo (2009) entre 5'15 a 5'44.

¹¹ As imagens utilizadas para a realização das tabelas foram todas retiradas na internet, isto é, nenhum é de minha autoria.

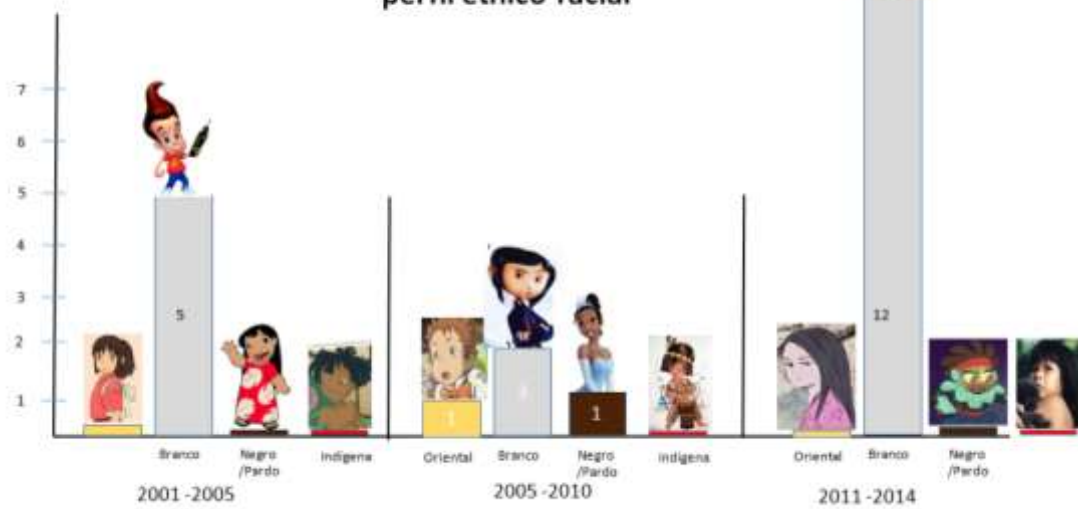
Perfil dos personagens secundários quanto à gênero



Perfil dos personagens principais quanto ao perfil étnico-racial



Perfil dos personagens secundários quanto ao perfil étnico-racial



Considerações Finais:

Iniciei minha pesquisa com Ariés (1960), para mostrar um pouco do percurso histórico da construção da imagem de criança e bebês e do “sentimento de infância”, tendo como base para o autor principalmente as pinturas. Neste mesmo capítulo também trago Leclercq (2002), que faz uma discussão sobre a importância da imagem, pois para ele a imagem está em tudo a nossa volta. “A imagem é o contrario da representação. Ela depende de um movimento que lhe é imanente, ela só é plausível por meio de um campo que ela autoriza”. (LECLERCQ, 2002, p.21)

Em seguida fiz uma apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, na Faculdade de Educação e Faculdade de Educação Física da Unicamp, nos quais selecionei a partir de uma pesquisa na base de acervos com os temas: Mídia e Infância, Mídia e Criança e Mídia e Educação Infantil. Após fazer essa apresentação e análise dos TCCs pode-se notar que a mídia é abordada como uma influência negativa em muitos deles, além de ser uma reprodutora de violência, do consumo excessivo e reforçando padrões de preconceitos, que são oferecidos na sociedade atual.

Dediquei um capítulo a História da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, para contar um pouco sobre o Oscar e também sobre a categoria Animação que é justamente o enfoque da minha pesquisa.

Quando enfim falo sobre as análises dos filmes de animações, abordo inicialmente a imagem de crianças e bebês em discurso pré-sociológicos, a fim de, em seguida, mostrar as imagens apresentadas nos filmes.

Como já foi dito, analisei 28 filmes que foram lançados entre 2001 a 2014, pelas mais diversas produtoras como: Walt Disney Animation Studios, Studio Ghibli, DreamWorks Animation, Pixar Animation Studios entre outros.

Em relação ao gênero é abordado de forma proporcional, isto é, há personagens principais tanto femininos como masculinos. Mas em relação à raça, nota-se que a predominância da raça branca é muito evidente, dos 28 filmes há apenas um que possui a imagem de uma criança negra, o filme A princesa e o Sapo (2009), outro ponto que merece destaque é que os personagens principais também não possuem cabelos crespos ou

encaracolados. Mostrando a falta de identificação para algumas crianças com as imagens que são transmitidas.

Outra questão que fica evidente é que esses filmes abordam a imagem de uma criança americana, haja vista que as maiorias dos filmes passam nos Estados Unidos. Isso ocorre em 9 dos 15 filmes que tem a criança como personagem principal.

Muitos dos filmes apresentam histórias inspiradoras, trazendo a imagem de uma criança que defende o quer e luta contra os preconceitos instalados pela sociedade. As crianças, na maioria das vezes, vão em busca dos seus sonhos ou daquilo que acreditam ser o certo, ainda que não seja fácil. Este argumento fica perceptível nas obras: “Como Treinar o seu Dragão (2010)”, em que o personagem principal perde parte de sua perna ao fim do filme, e “Operação Big Hero (2014)”, no qual o personagem principal perde seu irmão mais velho em um acidente, exemplos de perdas durante sua trajetória.

Portanto, conclui-se que há dois grupos predominantes de imagens de criança e bebês que esses filmes abordam: o primeiro é a imagem de uma criança heroica e ativa, que busca mudanças sociais e luta pelos seus interesses como nos filmes: Como treinar seu dragão (2010) e Os boxtrolls (2014). E a segunda é a imagem de criança inocente, que está sempre disposta a ajudar e com fortes características de bondade como nos filmes: Up! Altas aventuras (2009) e Ernest e Cèlestine (2012).

Há também a falta de personagens com características principalmente físicas que possam acolher a todas as crianças, no qual elas possam se identificar ao assistir, com o aumento dessa demanda tem-se buscado atender lá, um exemplo é justamente o filme A Princesa e o Sapo (2009), que se trata de um filme consideravelmente recente de uma princesa negra, comparado, por exemplo, ao filme A branca de Neve (1937) que é um dos primeiros filmes de princesa no qual a personagem é branca. Outro filme recente é o Cada um na sua casa (2015), no qual a personagem principal é uma menina negra.

Há uma mudança de imagem de criança ao longo do tempo, muitas vezes como foi dito isso ocorre para atender novas demandas e novos discursos, mas acredito que deve-se sempre pensar em como essa imagem pode afetar o telespectador.

Referências Bibliográficas:

A CONVENÇÃO SOBRE O DIREITO DAS CRIANÇAS, Adaptada pela Assembleia Geral nas Nações Unidas em 20 de Novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de Setembro de 1990.

ACOSTA-ORJUELA, Guillermo Mauricio. **15 motivos para "ficar de olho" na televisão.** Campinas, SP: Alínea, 1999. 183 p. ISBN 8586491292 (broch.). Debort. C. A sociedade do espetáculo.

ALBAGLI, Fernando. **Tudo sobre o Oscar:** uma visão do cinema sonoro americano. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zit, 2003. 706 p., il. ISBN 8589907031 (broch.).

AMARAL, Sergio Ferreira do (orient.); MARINZEK, Angelica Joana Alves. **A concepção de infância na sociedade de consumo:** influencias da midia. Campinas, [SP: [s.n.], 2004. 40f. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000330084>

AMARAL, Sergio Ferreira do (orient.); TSUNODA, Fernanda Tomie. **A criança e a violência na midia:** marcas da televisão no cotidiano escolar infantil. Campinas, [SP: [s.n.], 2006. 37f. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000390453>>

AMARAL, Sergio Ferreira do (orient.); LIMA, Elisangela Aparecida da Silva Leonor de. **Relações de consumismo a partir dos programas televisivos.** Campinas, [SP: [s.n.], 2006. 57f. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000390368>

AMARAL, Sergio Ferreira do (orient.); TIZZEI, Paula Pondian. **A televisão no cotidiano escolar:** um recurso pedagogico e um objeto de estudo. Campinas, [SP: [s.n.], 2004. 65f. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000330049>>.

ARIES, Philippe. **Historia social da criança e da familia.** Tradução de Dora Rocha Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, c1981. 196 p. ISBN 8521613474 (broch.).

BASTOS, Laura. **A criança diante da TV: um desafio para os pais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988. 117p.,

CRIANÇA, alma do negocio: Direção: Estela Renner. Produtora: Maria Farinha Produções. Roteiro: Estela Renner, Renata Ursaia. Brasil. 2008. Média-metragem (49 min).

DANAIOLOF, Katia (Coaut. de); PARISI, Nattacha Beatriz. **A infância no enredo da mídia: imagens, corpo e educação física escolar**. Campinas, [SP: [s.n.], 2003. 43p., il. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000317903>

FERNANDES, Renata Sieiro (orient.); PUGLIERI, Carolina Maria. **A mídia televisiva e a influência no consumo infantil: mercadoria de urgência para o insaciável mercado da novidades**. Campinas, SP: [s.n.], 2010. 93 f., il. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000785420>

GREGOLIN, Maria do Rosario. Análise do discurso e mídia: a (re)produção de identidades. **ComunicaÇÃO, MÍdia e Consumo**, São Paulo, v. 4, p.11-25, nov. 2007

HOME, Anna, **Carta sobre a televisão Infantil**. Apresentado na conferência Mundial sobre Televisão e Crianças, Austrália, 1995.

MONTAGNER, Paulo Cesar (Coaut. de); BACCAGLINI, Ticiane. **Averiguação assistemática da relação entre os programas televisivos infantis e a educação física pre-escolar**. Campinas, [SP: [s.n.], 2004. 51 p. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000326045&opt=4>

NASCIMENTO, Maria Evelynna Pompeu do (orient.); LUZ, Mariana Megale. **A criança e a propaganda comercial televisiva: imagem e consumo**. Campinas, [SP: [s.n.], 2004. 75f. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000330512>

NASCIMENTO, Maria Evelynna Pompeu do (orient.); FREITAS, Zinadia Ludmila da Silva. **Como a programação televisiva, destinada ao público infantil, trata as relações de gênero: uma análise dos programas infantis "Ilha Ra-Tim-Bum" e "Eliana e a fábrica maluca"**. Campinas, [SP: [s.n.], 2004. 85f. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000330020>

NASCIMENTO, Maria Evelynna Pompeu do (orient.); MORELATO, Leticia de Almeida. **Qual é a influência da televisão nas brincadeiras das crianças pos-**

modernas?. Campinas, SP: [s.n.], 2007. 63f., il. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000403238>>.

PARAIRE, Philippe. **O cinema de Hollywood**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1994. 259p., il. ISBN 8533603436 (broch.).

PEREIRA FILHO, Francisco Alves. **Oscar Awards**: a historia completa do maior premio do cinema mundial. Rio de Janeiro, RJ: Bluhm, c2002. 382p., il. ISBN 8587970119 (broch.).

PRODOCIMO, Elaine (Coaut. de); AFONSO, Alessandra Maria Nassar Gouvea. **A exposição do corpo infantil e adolescente pela mídia impressa**. Campinas, [SP: [s.n.], 2005. 41 p. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000360046&opt=4>>

Stéfan Leclercq. **DELEUZE E OS BEBES**. *Educação e Realidade*, , v. 27, n. 2, p. 20-29. 12/2001

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante (orient.); LACERDA, Juliana Rossi de Aguiar. **A formação da personalidade e o estabelecimento de limites na Educação Infantil**. Campinas, SP: [s.n.], 2007. 62f., il. ISBN (Broch.). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000403143>>

TEBET, Gabriela G. de C. **Isto não é uma criança! Teorias e métodos para o estudo de bebês nas distintas abordagens da sociologia da infância de língua inglesa**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2013.

WAESSMAN, Sonia Argentino Santos. **(In) disciplina na escola**: construção de valores e atitudes sociais. Campinas, SP: [s.n.], 2008. 47 f. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000437210>>

Anexos:

Tabelas de Informações das Animações que concorreram ao Oscar entre 2002 a 2015. -

Shrek (2001)	<p>Em um pântano distante vive Shrek (Mike Myers), um ogro solitário que vê, sem mais nem menos, sua vida ser invadida por uma série de personagens de contos de fada, como três ratos cegos, um grande e malvado lobo e ainda três porcos que não têm um lugar onde morar. Todos eles foram expulsos de seus lares pelo maligno Lorde Farquaad (John Lithgow). Determinado a recuperar a tranquilidade de antes, Shrek resolve encontrar Farquaad e com ele faz um acordo: todos os personagens poderão retornar aos seus lares se ele e seu amigo Burro (Eddie Murphy) resgatarem uma bela princesa (Cameron Diaz), que é prisioneira de um dragão. Porém, quando Shrek e o Burro enfim conseguem resgatar a princesa logo eles descobrem que seus problemas estão apenas começando</p>
Direção: Andrew Adamson e Vicky Jenson.	
Duração: 1h29min	
País de origem: EUA	
Produtora: DreamWorks Pictures.	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-27415/ .	

Jimmy Neutron, o menino-gênio (2001).	<p>Jimmy Neutron é um garoto muito inteligente, mas que possui dificuldades em se relacionar com outros jovens da sua idade. A situação muda quando todos os pais do planeta são sequestrados por alienígenas, fazendo com que Jimmy tenha que liderar as crianças para que elas consigam recuperar seus pais.</p>
Direção: John A. Davis	
Duração: 1h27min	
País de Origem: EUA	
Produtora: Dna Productions Inc. Nickelodeon Movies O. Entertainment.	
Fonte: site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-35366/	

Monstros S.A. (2001)	<p>O filme conta a história sobre monstros que assustam crianças para conseguir seus gritos e gerar energia para seu mundo. Mike e Sullivan são monstros empregados da firma Monstros S/A (<i>Monsters Inc.</i>, no original). Sua tarefa é</p>
Direção: Pete Docter, David Silverman	
Duração: 1h32min	
País de origem: EUA	
Produtora: Pixar Animation Studios	
Fonte: site Adoro Cinema	

http://www.adorocinema.com/filmes/filme-26862/	<p>assustar crianças pequenas todas as noites. Assim, quando as crianças gritam, é armazenada certa quantidade de energia, vital para a sobrevivência e a comodidade do mundo dos monstros. Acidentalmente, aparece uma garotinha humana no mundo dos monstros. A partir daí, Mike e Sullivan passam a experimentar grandes e cômicos sobressaltos a fim de encobrir a presença de Boo em Monstrópolis e para devolvê-la a seu mundo.</p>
---	---

A viagem de Chihiro (2001)	<p>Chihiro é uma garota de 10 anos que acredita que todo o universo deve atender aos seus caprichos. Ao descobrir que vai se mudar, ela fica furiosa. Na viagem, Chihiro percebe que seu pai se perdeu no caminho para a nova cidade, indo parar defronte um túnel aparentemente sem fim, guardado por uma estranha estátua. Curiosos, os pais de Chihiro decidem entrar no túnel e Chihiro vai com eles. Chegam numa cidade sem nenhum habitante e os pais de Chihiro decidem comer a comida de uma das casas, enquanto a menina passeia. Ela encontra com Haku, garoto que lhe diz para ir embora o mais rápido possível e ao reencontrar seus pais, Chihiro fica surpresa ao ver que eles se transformaram em gigantescos porcos. É o início da jornada de Chihiro por um mundo fantasma, povoado por seres fantásticos, no qual humanos não são bem-vindos.</p>
Direção: Hayao Miyazaki	
Duração: 2h2min	
País de Origem: Japão	
Produtora: Studio Ghibli.	
Fonte: site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-37485/	

Era do Gelo (2002)	<p>O filme se passa há 20 mil anos, quando a Terra estava em plena era do gelo. Nesse cenário surge Manfred, um mamute enorme e solitário, que vai contra o fluxo de todos os outros animais. Ele continua seu caminho e tenta, de todas as maneiras, livrar-se de Sid e de sua nova função de guardião, mas o jeito cativante da preguiça e a missão de devolver um bebê humano a sua família faz com que os dois tornem-se companheiros inseparáveis, ao lado do sinistro tigre Diego, que irá ajudá-los a</p>
Direção: Chris Wedge e Carlos Saldanha	
Duração: 1h21min	
País: EUA	
Produtora: Blue Sky Studios	
Fonte: site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-35784/	

	encontrar a família do bebê. Os três partem em busca dos humanos, enfrentando grandes desafios na paisagem gelada.
--	---

Lilo e Stitch (2002).	A União Federativa da Galáxia decide julgar o cientista louco Dr. Jumba Jookiba por experiências ilegais, que geraram um ser altamente feroz conhecido por Experimento 626. Jumba e o experimento são condenados ao exílio, mas o monstro consegue sequestrar uma nave e fugir para a Terra. O monstro aterrissou no Havaí, onde mora a jovem órfã Lilo Pelekai, que está ameaçada de ser removida da guarda de sua irmã mais velha Nani. Em visita a um abrigo de animais para adotar um cachorro, Lilo acaba por levar o alienígena - trazido para lá após ser atropelado por um caminhão - e batiza-o como Stitch. Lilo então tenta conviver com seu rebelde animal de estimação enquanto este evita os esforços do Agente Pleakley e seu criador Jumba de levar Stitch de volta para seus captores.
Diretor: Dean DeBlois e Chris Sanders	
Duração: 85min	
País: EUA	
Produtora: Walt Disney	
Fonte: site wikipedia http://pt.wikipedia.org/wiki/Lilo_%26_Stitch	

Spirit: O corcel indomável (2002)	No final do século XVII em pleno Oeste norte-americano vive Spirit, um cavalo que resiste a ser domado pelo homem. Ele se apaixona por uma égua local, chamada Chuva, e desenvolve uma grande amizade com um jovem índio Lakota chamado Pequeno Rio. Juntos eles acompanham a colonização do local onde vivem, percebendo as mudanças que a chegada da civilização fazem em seu dia-a-dia.
Diretor: Kelly Asbury e Lorna Cook	
Duração: 1h23min	
País: EUA	
Produtora: DreamWorks Pictures	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-42151/	

Planeta do Tesouro (2002)	A história conta sobre o jovem Jim Hawkins, um adolescente problemático que traz apenas dor de cabeça e problemas a sua mãe, a dona de uma pequena estalagem. O garoto encontra um raríssimo mapa para um fabuloso tesouro caçado por todos os
Diretor: Ron Clements e John Musker	
Duração: 95min	
País: EUA	
Produtora: Walt Disney Pictures	
Fonte: site Wikipédia.	

http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Planeta_do_Tesouro	<p>navegantes espaciais. Mas neste instante, os tais piratas invadem a estalagem e causam um incêndio na mesma, quase matando Jim e sua mãe, que por um triz conseguem se salvar. Agora, o que o garoto mal podia esperar era que o embrulho seria um mapa até as lembranças das histórias de quando era criança. O mesmo levaria até o "butim de mil galaxias", o tesouro de Flint, um temido pirata espacial escondido no Planeta do Tesouro. A caçada começa com Jim, o Doutor, a Capitã Amélia e uma tripulação bastante suspeita comandada por John Silver, um ciborgue mal humorado que cuida da cozinha do navio.</p>
---	--

Procurando Nemo (2003)	<p>O passado reserva tristes memórias para Marlin nos recifes de coral, onde perdeu sua esposa e toda a ninhada. Agora, ele cria seu único filho Nemo com todo o cuidado do mundo, mas o pequeno e simpático peixe-palhaço acaba exagerando durante uma simples discussão e acaba sendo capturado por um mergulhador. Agora, o pai super protetor precisa entrar em ação e parte numa busca incansável pelo mar aberto, na esperança de encontrar seu amado filhote. No meio do caminho, ele acaba conhecendo Dory e, juntos, a dupla vai viver uma incrível aventura. Enquanto isso, Nemo também vive uma intensa experiência ao lado de seus novos amigos habitantes de um aquário, pois eles precisam ajudá-lo a escapar do destino que lhe foi reservado: ir parar nas mãos da terrível Darla, sobrinha do dentista que o capturou.</p>
Diretor: Andrew Stanton	
Duração: 1h41min	
País: EUA	
Produtora: Pixar Animation Studios	
<p>Fonte: site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-29057/</p>	

Irmão Urso (2003)	<p>Em busca de vingança por seu irmão ter sido morto por um urso, o índio Kenai acaba sendo amaldiçoado pelos espíritos da floresta e é transformado em um urso. Obrigado a viver sob a nova pele, ele começa a ver a realidade sob a ótica dos animais. Logo faz amizade com</p>
Diretor: Aaaron Blaise e Robert Walker	
Duração: 83min	
País: EUA	
Produtora: Walt Disney	
Fonte: Site Adoro Cinema.	

http://www.adorocinema.com/filmes/filme-51506/	outro urso, Koda, mas se vê em apuros quando seu próprio irmão começa a caçá-lo.
---	--

As Bicicletas de Belleville (2003)	<p>Champion (Michel Robin) é um menino solitário, que só sente alegria quando está em cima de uma bicicleta. Percebendo a aptidão do garoto, sua avó começa a incentivar seu treinamento, para fazê-lo um verdadeiro campeão e poder participar da Volta da França, principal competição ciclística do país. Porém, durante a disputa, Champion é sequestrado. Sua avó e seu cachorro Bruno partem então em sua busca, indo parar em uma megalópole localizada além do oceano, chamada Belleville.</p>
Direção: Sylvain Chomet	
Duração: 1h20min	
País: França, Bélgica e Canadá.	
Produtora: -	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-44206/	

Os Incríveis (2004)	<p>Roberto Pêra (Craig T. Nelson) já foi o maior herói do planeta, salvando vidas e combatendo o mal todos os dias sob o codinome Sr. Incrível. Porém, após salvar um homem de se suicidar, ele é processado e condenado na Justiça. Uma série de processos seguintes faz com que o Governo tenha que desembolsar uma alta quantia para pagar as indenizações, o que faz com que a opinião pública se volte contra os super-heróis. Em reconhecimento aos serviços prestados, o Governo faz a eles uma oferta: que levem suas vidas como pessoas normais, sem demonstrar que possuem superpoderes, recebendo em troca uma pensão anual. Quinze anos depois, Roberto leva uma vida pacata ao lado de sua esposa Helen (Holly Hunter), que foi a super-heroína Mulher-Elástica, e seus três filhos. Roberto agora trabalha em uma seguradora e luta para combater o tédio da vida de casado e o peso extra. Com vontade de retomar a vida de herói, ele tem a grande chance quando surge um comunicado misterioso, que o convida para uma missão secreta em uma ilha remota.</p>
Direção: Brad Bird	
Duração: 1h55min	
País: EUA	
Produtora: Pixar Animation Studios	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-53096/	

O Espanta Tubarões (2004)	<p>Oscar (Will Smith) é um pequeno peixe que tem sonhos grandes, que se torna um herói involuntário após pregar uma grande mentira. Após ser perseguido pelo filho do tubarão-chefe, Oscar presencia sua morte. Querendo bancar o herói, ele assume a autoria do assassinato e, com isso, se torna uma grande celebridade no mundo aquático. Porém a situação se complica quando ele é designado para repetir a façanha, eliminando outros tubarões.</p>
Duração: 1h40min	
Direção: Vicky Jenson e Robb Letterman	
País: EUA	
Produtora: DreamWorks Animation.	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-44889/	

Shrek 2 (2004)	<p>Após se casar com a Princesa Fiona (Cameron Diaz), Shrek (Mike Myers) vive feliz em seu pântano. Ao retornar de sua lua de mel Fiona recebe uma carta de seus pais, que não sabem que ela agora é um ogro, convidando-a para um jantar juntamente com seu grande amor, na intenção de conhecê-lo. A muito custo Fiona consegue convencer Shrek a ir visitá-los, tendo ainda a companhia do Burro (Eddie Murphy). Porém os problemas começam quando os pais de Fiona descobrem que ela não se casou com o Príncipe (Rupert Everett), a quem havia sido prometida, e enviam o Gato de Botas (Antonio Banderas) para separá-los.</p>
Direção: Andrew Adamson, Kelly Asbury e Conrad Vernon	
Duração: 1h33min	
País: EUA	
DreamWorks Animation.	
Fonte: http://www.adorocinema.com/filmes/filme-40619/	

(Wallace & Gromit: A Batalha dos Vegetais (2005)	<p>O bairro onde moram o pacato inventor Wallace (Peter Sallis) e seu fiel cão Gromit está em polvorosa com a proximidade do concurso anual de legumes gigantes, organizado pela bela e solteira Lady Tottington (Helena Bonham Carter). Para proteger as plantações de coelhos famintos, Wallace inventa um equipamento que captura os animais sem machucá-los. O problema é o que fazer com o excesso de coelhos, que não demoram a superpovoar a casa do inventor. A dupla tem ainda de lidar com uma misteriosa fera vegetariana, que está destruindo as plantações à noite. Agora a honra de Wallace está em jogo, pois ele precisa capturá-la antes do arrogante Victor Quartermaine (Ralph Fiennes), que</p>
Direção: Nick Park e Steve Box	
Duração: 1h25min	
País: Reino Unido	
Produtora: DreamWorks Animation e Aardman Animations	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-55129/	

	está de olho na fortuna de Lady Tottington.
--	---

A Noiva Cadáver (2005)	Em um vilarejo europeu do século XIX vive Victor Van Dorst (Johnny Depp), um jovem que está prestes a se casar com Victoria Everglot (Emily Watson). Porém acidentalmente Victor se casa com a Noiva-Cadáver (Helena Bonham Carter), que o leva para conhecer a Terra dos Mortos. Desejando desfazer o ocorrido para poder enfim se casar com Victoria, aos poucos Victor percebe que a Terra dos Mortos é bem mais animada do que o meio vitoriano em que nasceu e cresceu.
Direção: Mike Johnson e Tim Burton	
Duração: 1h17min	
País: EUA	
Produtora: WARNER BROS.	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-56718/	

O Castelo Animado (2005)	Sofia é uma jovem de 18 anos que trabalha na chapelaria de seu pai. Em uma de suas raras idas à cidade ela conhece Hauru, um mágico bastante sedutor mas de caráter duvidoso. Ao confundir a relação existente entre eles, uma feiticeira lança sobre Sofia uma maldição que faz com que ela tenha 90 anos. Desesperada, Sofia foge e termina por encontrar o Castelo Animado de Hauru. Escondendo sua identidade, ela consegue ser contratada para realizar serviços domésticos no local, se envolvendo com os demais moradores do castelo.
Direção: Hayao Miyazaki	
Duração: 1h59min	
País: Japão	
Produtora: Estúdios Ghibli,	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-50409/	

Happy Feet – O Pinguim (2006)	Entre os pinguins imperador você apenas é alguém se souber cantar. Isto causa grande preocupação a Mano (Elijah Wood), considerado o pior cantor do mundo e também um grande sapateador. Norma Jean (Nicole Kidman), sua mãe, gosta do sapateado de Mano mas Memphis (Hugh Jackman), seu pai, acha que "isto não é coisa de pinguim". Além disto seus pais sabem que caso Mano não encontre sua "canção do coração" ele talvez nunca encontre o verdadeiro amor.
Direção: George Miller	
Duração: 1h48min	
País: EUA e Austrália	
Produtora: Village Roadshow Pictures	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-52416/	

Carros (2006)	Relâmpago McQueen (Owen Wilson) é um carro de corridas ambicioso,
Direção: John Lasseter	

Duração: 1h 36 min.	<p>que já em sua 1ª temporada na Copa Pistão torna-se um astro. A fama faz com que Relâmpago acredite que não precisa da ajuda de ninguém, sendo uma "equipe de um carro só". Relâmpago é então levado para o local de corrida por Mack (John Ratzenberger), um caminhão que faz parte de sua equipe. Ele quer chegar ao local antes de seus competidores e, por causa disto, insiste que Mack viaje sem interrupções. Ao acordar se vê em uma pequena cidade Radiator Springs, que tem pouquíssimo movimento. Porém, por ter destruído a principal rua da cidade, Relâmpago é condenado a asfaltá-la. Obrigado a permanecer na cidade contra a sua vontade, aos poucos ele conhece os habitantes locais e começa a se afeiçoar por eles.</p>
País: EUA	
Produtora: Pixar Animation Studios	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-55774/	

A casa monstro (2005)	<p>DJ Walters (Mitchel Musso) é um garoto de 12 anos que acredita que há algo de estranho na casa do velho Nebbercracker (Steve Buscemi), localizada do outro lado da rua. Tudo que passa perto da casa simplesmente desaparece, incluindo triciclos, brinquedos e animais de estimação. Na véspera do Dia das Bruxas, DJ e seu amigo Chowder (Sam Lester) deixam que a bola de basquete com a qual estão jogando caia no terreno de Nebbercracker, sumindo misteriosamente. Logo em seguida a casa tenta devorar Jenny (Spencer Locke), uma amiga de ambos, que é salva do ataque. O trio recorre a Skull (Jon Heder), um preparador de pizza preguiçoso que ganhou fama por no passado ter jogado videogame por 4 dias seguidos. Skull acredita que a casa tenha adquirido alma humana e que o único meio de eliminar o perigo que ela representa seja acertando-a direto em seu coração. É quando os amigos elaboram um plano que permita que entrem na própria casa.</p>
Direção: Gil Kenan	
Duração: 1h 31min	
País: EUA	
Produtor: Relativity Media ImageMovers e Amblin Entertainment	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-61645/	

Ratatouille (2007)	<p>Paris. Remy (Patton Oswalt) é um rato que sonha se tornar um grande chef.</p>
Direção: Brad Bird	

Duração: 1h 51 min	Só que sua família é contra a ideia, além do fato de que, por ser um rato, ele sempre é expulso das cozinhas que visita. Um dia, enquanto estava nos esgotos, ele fica bem embaixo do famoso restaurante de seu herói culinário, Auguste Gusteau (Brad Garrett). Ele decide visitar a cozinha do lugar e lá conhece Linguini (Lou Romano), um atrapalhado ajudante que não sabe cozinhar e precisa manter o emprego a qualquer custo. Remy e Linguini realizam uma parceria, em que Remy fica escondido sob o chapéu de Linguini e indica o que ele deve fazer ao cozinhar.
País: EUA	
Produtor: Pixar Animation Studios	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-46211/	

Persépolis (2008)	Marjane Satrapi (Gabrielle Lopes) é uma garota iraniana de 8 anos, que sonha em se tornar uma profetisa para poder salvar o mundo. Querida pelos pais e adorada pela avó, Marjane acompanha os acontecimentos que levam à queda do xá em seu país, juntamente com seu regime brutal. Tem início a nova República Islâmica, que controla como as pessoas devem se vestir e agir. Isto faz com que Marjane seja obrigada a usar véu, o que a incentiva a se tornar uma revolucionária.
Direção: Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud	
Duração: 1h 35 min	
País: EUA e França.	
Produtor:	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-110204/	

Tá dando Onda (2007)	Cadu Maverick é um jovem pinguim, que tem o lendário surfista Big Z como ídolo. Um dia ele decide deixar sua família e sua cidade, Shiverpool, na Antártida, para participar do Big Z Memorial Surf Off, um torneio de surf realizado na ilha Pen-Gu. Cadu acredita que caso vença o torneio ganhará respeito e admiração, seu grande sonho. Mas lá ele conhece um veterano surfista chamado Grego, com quem aprende que o campeão nem sempre é aquele que chega em 1º lugar nas competições.
Direção: Ash Brannon e Chris Buck	
Duração: 1h 28 min	
País: EUA	
Produtor: Sony Pictures Animation	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-114867/	

Wall-E (2008)	Após entulhar a Terra de lixo e poluir a atmosfera com gases tóxicos, a humanidade deixou o planeta e passou a
Direção: Andrew Stanton	
Duração: 1h 37 min	

País: EUA	viver em uma gigantesca nave. O plano era que o retiro durasse alguns poucos anos, com robôs sendo deixados para limpar o planeta. Wall-E é o último destes robôs, que se mantêm em funcionamento graças ao auto-conserto de suas peças. Sua vida consiste em compactar o lixo existente no planeta, que forma torres maiores que arranha-céus, e colecionar objetos curiosos que encontra ao realizar seu trabalho. Até que um dia surge repentinamente uma nave, que traz um novo e moderno robô: Eva. A princípio curioso Wall-E logo se apaixona pela recém-chegada.
Produtor: Pixar Animation Studios	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-123734/	

Bolt (2008)	Bolt é um cachorro que estrela uma série de TV, na qual possui superpoderes. Sua companheira é Penny, com quem vive diversas aventuras. Entretanto Bolt não sabe que o mundo que o cerca é falso, acreditando que realmente possui dons especiais. Quando, nas gravações de um dos episódios, Penny é sequestrada pelo dr. Calico, o vilão da série, ele consegue fugir do furgão em que vive e parte atrás dela. Ao lidar com a vida real é que, aos poucos, ele toma consciência de que não tem superpoderes e é um cachorro normal.
Direção: Byron Howard	
Duração: 1h 35 min	
País: EUA	
Produtor: Walt Disney Animation Studios	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-132846/	

Kung Fu Panda (2008)	Po é um urso panda desajeitado, que trabalha no restaurante de macarrão de sua família. Um dia ele é surpreendido ao saber que foi escolhido para cumprir uma antiga profecia, o que faz com que treine ao lado de seus ídolos no kung fu: os mestres Shifu, Garça, Tigresa, Louva-deus, Macaco e Víbora. Quando o traíçoeiro leopardo da neve Tai Lung retorna, cabe a Po defender o Vale da Paz.
Direção: Mark Osborne e John Stevenson	
Duração: 1h 30min	
País: EUA	
Produtor: DreamWorks	
Fonte: Adoro Cinema. Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-45889/	

Up – Altas Aventuras (2009)	Carl Fredricksen é um vendedor de balões que, aos 78 anos, está prestes a perder a casa em que sempre viveu com sua esposa, a falecida Ellie. O terreno onde a casa fica localizada interessa a um
Direção: Pete Docter e Bob Peterson	
Duração: 1h 35 min	
País: EUA	
Produtor: Pixar Animation Studios	

<p>Fonte : Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-130368/</p>	<p>empresário, que deseja construir no local um edifício. Após um incidente em que acerta um homem com sua bengala, Carl é considerado uma ameaça pública e forçado a ser internado em um asilo. Para evitar que isto aconteça, ele enche milhares de balões em sua casa, fazendo com que ela levante vôo. O objetivo de Carl é viajar para uma floresta na América do Sul, um local onde ele e Ellie sempre desejaram morar. Só que, após o início da aventura, ele descobre que seu pior pesadelo embarcou junto: Russell, um menino de 8 anos.</p>
--	---

<p>Coraline e o mundo secreto. (2009)</p>	<p>Entediada em sua nova casa, Caroline Jones (Dakota Fanning) um dia encontra uma porta secreta. Através dela tem acesso a outra versão de sua própria vida, a qual aparentemente é bem parecida com a que leva. A diferença é que neste outro lado tudo parece ser melhor, inclusive as pessoas com quem convive. Caroline se empolga com a descoberta, mas logo descobre que há algo de errado quando seus pais alternativos tentam aprisioná-la neste novo mundo.</p>
<p>Direção: Henry Selick</p>	
<p>Duração: 1h 40 min</p>	
<p>País: EUA</p>	
<p>Produtor</p>	
<p>Fonte: Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-109125/</p>	

<p>O Fantástico Sr. Raposo (2009)</p>	<p>O Sr. Raposo a Sra. Raposa e seu filho vão morar em uma árvore, localizada em uma colina. Lá eles têm como vizinhos o Coelho, o Texugo e a Doninha, entre outros animais, todos com suas respectivas famílias. O Sr. Raposo prometeu à esposa que deixaria a vida de roubos de galinhas, já que ela estava grávida. Desde então ele iniciou uma respeitável carreira de colunista de jornal. Porém, a proximidade do novo lar com as fazendas de Boggis, Bunce e Bean faz com que volte à velha vida, às escondidas. Só que logo o trio de fazendeiros se une para capturá-lo.</p>
<p>Direção: Wes Anderson</p>	
<p>Duração: 1h 27 min</p>	
<p>País: EUA</p>	
<p>Produtor: Regency Enterprises e Indian Paintbrush</p>	
<p>Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-114976/</p>	

<p>A princesa e o sapo (2009)</p>	<p>Tiana é uma bela jovem que vive</p>
-----------------------------------	--

Direção: Ron Clements e John Musker	em Nova Orleans. Desde criança ela sonha em ter um restaurante próprio, o que faz com que tenha dois empregos e junte o máximo de dinheiro possível. Para conseguir a quantia necessária para que possa enfim alugar o imóvel de seus sonhos, ela aceita trabalhar na festa realizada por Charlotte LaBouff, sua amiga de infância. Charlotte deseja conquistar o príncipe Naveen, que acaba de chegar à cidade. Entretanto, um incidente faz com que Tiana troque de roupa e, no quarto de Charlotte, use um de seus vestidos. É quando surge um sapo, anunciando ser um príncipe e pedindo a Tiana que lhe conceda um beijo, para que o feitiço nele aplicado seja quebrado. De início Tiana acha a ideia repugnante, mas aceita ao receber a promessa do príncipe de que conseguirá para ela a quantia necessária para concretizar o aluguel. Só que, ao beijá-lo, ao invés dele se tornar humano novamente, é Tiana quem se transforma em sapo.
Duração: 1h 37 min	
País: EUA	
Produtor: Walt Disney Animation Studios	
Fonte: Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-129003/	

Uma viagem ao mundo das fábulas (2009)	Em pleno século IX, Brendon, um jovem de 12 anos de idade, vive no mosteiro de uma remota vila medieval que está sob o cerco de invasões bárbaras. Ele recebeu a importante e misteriosa missão de concluir e apresentar para o mundo o mais fantástico dos livros, o chamado Livro de Kells.
Direção: Tomm Moore	
Duração: 1h 15 min	
País: Bélgica, Irlanda e França.	
Produtor:	
Fonte : Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-110254/	

Toy Store 3 (2010)	Andy tem 17 anos e está prestes a ir para a faculdade. Desta forma, precisa arrumar o quarto e definir o que irá para o lixo e o que será guardado no sótão. Seus antigos brinquedos, entre eles Buzz Lightyear, Jessie e o Sr. Cabeça de Batata, são separados para serem guardados no sótão. Entretanto, uma confusão faz com que a mãe de Andy os coloque no lixo. Woody, que será levado por Andy para a faculdade, decide salvá-los. O grupo escapa, mas acaba no carro da mãe de Andy. Ela leva a uma creche diversos brinquedos, entre eles Barbie. Ao
Direção: Lee Unkrich	
Duração: 1h 40 min	
País: EUA	
Produtor: Pixar.	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-126123/	

	chegarem, os amigos encontram um universo até então inimaginável, onde os brinquedos sempre têm crianças para brincarem com eles.
--	---

Como treinar seu dragão (2010)	<p>Na ilha de Berk, os vikings dedicam a vida a combater e matar dragões. Soluço, filho do chefe Stoico, não é diferente. Ele sonha em matar um dragão e provar seu valor ao pai, apesar da descrença geral. Um dia, por acaso, ele acerta um dragão que jamais foi visto, chamado Fúria da Noite. Ao procurá-lo, no dia seguinte, Soluço não consegue matá-lo e acaba soltando-o. Só que ele perdeu parte da cauda e, com isso, não consegue mais voar. Soluço passa a trabalhar em um artefato que possa substituir a parte perdida e, aos poucos, se aproxima do dragão. Só que, paralelamente, Stoico autoriza que o filho participe do treino para dragões, cuja prova final é justamente matar um dos animais.</p>
Direção: Chris Sanders e Dean DeBlois	
Duração: 1h 33 min	
País: EUA	
Produtor: DreamWorks. Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-123534/	

O mágico (2010)	<p>Um senhor trabalha como mágico, mas vê o público diminuir cada vez mais devido à preferência por atrações mais jovens e populares. Como consequência, ele tem menos oportunidades de trabalho e precisa viajar para se manter. Numa destas viagens, rumo à Escócia, ele conhece uma garota, a quem presenteia com um par de sapatos. Ao ir embora ela decide ir com ele. Ao mesmo tempo em que deseja ajudá-la, ele precisa encontrar meios para sustentar ambos.</p>
Direção: Sylvain Chomet	
Duração: 1h 30 min	
País: Reino Unido e França	
Produtor: - Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-120782/	

Rango (2011)	<p>Rango é um camaleão da cidade grande que vai parar, após um acidente, em pleno velho oeste, na cidade de Poeira no deserto do Mojave, na Califórnia. De uma hora para outra, sua rotina de animal de estimação mudou radicalmente e agora ele precisa deixar a vida "camuflada" para enfrentar os perigos existentes no mundo real, fazendo com que ele vivencie a</p>
Direção: Gore Verbinski	
Duração: 1h 40 min	
País: EUA	
Produtor: Graham king Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-139127/	

	experiência de fazer amigos, conhecer inimigos e até, quem sabe, se tornar um herói.
--	--

Um gato em Paris. (2011)	Dino é um gato que divide a vida entre duas casas. Durante o dia ele fica ao lado de Zoé, a filha de Jeanne, que é delegada de polícia. À noite ele acompanha Nico, um ladrão de grande habilidade que perambula pelos tetos de Paris em busca de novos roubos. Jeanne investiga vários roubos de joias e ainda precisa proteger o Colosso de Nairóbi, um monumento famoso cobijado por Victor Costa. Dino é testemunha de tudo o que acontece com seus dois donos e, por causa disto, vive várias aventuras.
Direção: Alain Gagnol e Jean-Loup Felicioli	
Duração: 1h 10 min	
País: França	
Produtor: France 3 e France Illustration	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-125119/	

Chico e Rita (2010)	Havana, Cuba, 1848. Chico é um jovem pianista que tem grandes sonhos. Rita é uma bela cantora com uma grande voz. Eles se conhecem em uma apresentação dela e logo se encantam um pelo outro. Após uma noite de amor, Rita é surpreendida pela presença de Juana, uma das namoradas de Chico. A situação faz com que eles se afastem o que apenas é contornado quando Ramon, amigo dele, conversa com Rita e a chama para participar com Chico de um campeonato na rádio local. O trabalho faz com que eles se reaproximem, até que o sucesso dela faz com que Chico tenha uma crise de ciúmes.
Direção: Fernando Trueba e Javier Mariscal	
Duração: 1h 34 min.	
País: Reino Unido e Espanha	
Produtor:	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-182765/	

Kung Fu Panda (2011)	Po vive o sonho de ser o dragão guerreiro, protegendo o Vale da Paz ao lado dos mestres Shifu, Tigresa, Macaco, Víbora, Louva-deus e Garça. Sua vida pacata chega ao fim quando surge um novo inimigo, o lorde Chen, que possui uma arma secreta capaz de permitir a conquista da China e provocar o fim do kung fu. Para impedi-lo, Po e os Cinco Furiosos precisam cruzar o país e derrotá-lo.
Direção: Jennifer Yuh	
Duração: 1h 30 min	
País: EUA.	
Produtor: DreamWorks Animation	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-143048/	

Gato de Bodas (2011)	<p>Muito antes de conhecer o ogro Shrek e sua turma, Gato de Botas vai viver uma grande aventura ao lado de Humpty Dumpty e Kitty Pata Mansa. Dipostos a roubar os feijões mágicos do casal fora da lei Jack e Jill, o trio quer mesmo é botar as mãos na famosa gansa que bota ovos de ouro. Mas algumas coisas não estavam nos planos e Gato vai descobrir meio atrasado, que tem um grande problema pela frente para conseguir limpar o que ficou para trás: a sua honra.</p>
Direção: Chris Miller (LX)	
Duração: 1h 30 min.	
País: EUA	
Produtor: DreamWorks Animation	
<p>Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-123532/</p>	

Valente (2012)	<p>A jovem princesa Merida foi criada pela mãe para ser a sucessora perfeita ao cargo de rainha, seguindo a etiqueta e os costumes do reino. Mas a garota dos cabelos rebeldes não tem a menor vocação para esta vida traçada, preferindo cavalgar pelas planícies selvagens da Escócia e praticar o seu esporte favorito, o tiro ao arco. Quando uma competição é organizada contra a sua vontade, para escolher seu futuro marido, Merida decide recorrer à ajuda de uma bruxa, a quem pede que sua mãe mude. Mas quando o feitiço surte efeito, a transformação da rainha não é exatamente o que Merida imaginava... Agora caberá à jovem ajudar a sua mãe e impedir que o reino entre em guerra com os povos vizinhos.</p>
Direção: Mark Andrews e Brenda Chapman	
Duração: 1h 35 min.	
País: EUA	
Produtor: Pixar Animation Studios	
<p>Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-135528/</p>	

Frankenweenie (2012)	<p>Victor adora fazer filmes caseiros de terror, quase sempre estrelados por seu cachorro Sparky. Quando o cão morre atropelado, Victor fica triste e inconformado. Inspirado por uma aula de ciências que teve na escola, onde um professor mostra ser possível estimular os movimentos através da eletricidade, ele constrói uma máquina que permita reviver Sparky. O experimento dá certo, mas o que Victor não esperava era que seu melhor amigo voltasse com hábitos um pouco diferentes.</p>
Direção: Tim Burton	
Duração: 1h 27 min	
País: EUA	
Produtor: Walt Disney Pictures	
<p>Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-132661/</p>	

ParaNormal (2012)	Norman Babcock é um garoto que consegue ver e falar com os mortos. Entretanto, o único que acredita em suas habilidades é Neil, um amigo excêntrico. Um dia, o tio de Norman conta sobre um importante ritual anual realizado na cidade, com o objetivo de protegê-la de uma maldição jogada por uma bruxa séculos atrás. Norman resolve ajudar no ritual, mas as coisas não saem como planejado e uma nuvem mágica faz com que os mortos se levantem das tumbas da cidade.
Direção: Sam Fell e Chris Butler	
Duração: 1h 33 min	
País: EUA	
Produtor: Laika	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-194879/	

Piratas Pirados! (2012)	O Capitão Pirata é um dos mais trapalhões piratas dos sete mares e sua maré de azar anda incomodando. O pior é que ele é louco para derrotar seus rivais Black Bellamy e Cutlass Liz na premiação Piratas do Ano, mas sua tripulação pra lá de doida atrapalha mais do que ajuda. Para completar, o capitão vai ter que encarar uma enfezada Rainha Victoria na companhia do famoso pesquisador Charles Darwin.
Direção: Peter Lord	
Duração: 1h 28 min.	
País: EUA e Reino Unido	
Produtor: Sony Pictures Animation e Aadman	
Fonte: Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-43118/	

Detona Ralph (2013)	Ralph é o vilão de Conserta Félix Jr., um popular jogo de fliperama que está completando 30 anos. Apesar de cumprir suas tarefas à perfeição, Ralph gostaria de receber uma atenção maior de Felix Jr. e os demais habitantes do jogo, que nunca o convidam para festas e nem mesmo o tratam bem. Para provar que merece tamanha atenção, ele promete que voltará ao jogo com uma medalha de herói no peito, no intuito de mostrar seu valor. É o início da peregrinação de Ralph por outros jogos, em busca de um meio de obter sua sonhada medalha.
Direção: Rich Moore	
Duração: 1h 48 min	
País: EUA	
Produtor: Walt Disney Pictures	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-190157/	

Frozen – Uma aventura congelante. (2014)	A caçula Anna adora sua irmã Elsa, mas um acidente envolvendo os poderes especiais da mais velha, durante a infância, fez com que os pais as mantivessem afastadas. Após a morte deles, as duas cresceram isoladas no
Direção: Chris Buck e Jennifer Lee	
Duração: 1h 42 min.	
País: EUA.	
Produtor: Walt Disney Animation Studios	

<p>Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-203691/</p>	<p>castelo da família, até o dia em que Elsa deveria assumir o reinado de Arendell. Com o reencontro das duas, um novo acidente acontece e ela decide partir para sempre e se isolar do mundo, deixando todos para trás e provocando o congelamento do reino. É quando Anna decide se aventurar pelas montanhas de gelo para encontrar a irmã e acabar com o frio.</p>
--	--

The Croods (2013)	<p>Em plena era pré-histórica, escondidos na maior parte do tempo dentro de uma caverna, vivem Grug, a esposa Ugga, a vovó, o garoto Thunk, a pequena e feroz Sandy e a jovem Eep. Eles são os Croods, uma família liderada por um pai que morre de medo do mundo exterior. Só que grandes transformações estão para acontecer, pois a adolescente Eep acaba conhecendo o também jovem Guy, ele vai apresentar um incrível mundo novo, para o desespero do paizão protetor. Agora, juntos, eles vão enfrentar grandes desafios e se adaptar a uma nova e divertida era.</p>
Direção: Chris Sanders e Kirk De Micco	
Duração: 1h 38 min	
País: EUA	
Produtor: 20th Century Fox	
<p>Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-146916/</p>	

Meu Malvado Favorito 2 (2013)	<p>Gru mudou radicalmente sua vida e agora seu negócio é se dedicar às filhotas Agnes, Edith e Margo, deixando de lado os tempos de vilão. Ele só não contava que seu passado de "ladrão da Lua" pudesse falar mais alto e ser responsável pelo seu recrutamento, através da AVL (Liga Anti-Vilões), para salvar o mundo na companhia da agente Lucy. Juntos, eles precisam localizar o criminoso que roubou a fórmula PX41, e Gru desconfia que um antigo "concorrente", chamado El Macho, possa ser o responsável por essa maldade. Para completar os problemas, o parceiro Dr. Nefário resolveu abandoná-lo e Margo está vivendo seu primeiro amor.</p>
Direção: Chris Renaud e Pierre Coffin.	
Duração: 1h 38 min.	
País: EUA	
Produtor: Illumination Entertainment.	
<p>Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-190299/</p>	

Ernest e Célestine. (2012)	Na sociedade tradicional dos ursos, a amizade entre estes animais e os ratos não é algo bem visto. Ernest é um grande urso, palhaço e músico, que vai acolher em sua casa a ratinha Célestine, uma orfã que escapou do mundo subterrâneo dos roedores. Com muita amizade, os dois vão encontrar uma vida confortável, mudando, para sempre, as normas desse mundo.
Direção: Benjamim Renner, Vincent Patar e Stéphane Aubier.	
Duração: 1h 16 min.	
País: França, Bélgica e Luxemburgo.	
Produtor: -	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-202924/	

Vidas ao vento. (2014)	Jiro Horikoshi, vive em uma cidade do interior do Japão. Um dia, ele tem o sonho de estar voando em um avião com formato de pássaro. A partir desse sonho, ele decide que construir um avião e colocá-lo no ar é a meta da sua vida. Durante a busca pelo seu sonho ele conhece Naoko, uma jovem encantadora por quem se apaixona. No entanto, Naoko fica profundamente doente, sem saber se sobreviverá.
Direção: Hayao Miyazaki.	
Duração: 2h 7 min.	
País: Japão	
Produtor: Studio Ghibli.	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-197176/	

Operação Big Hero. (2014)	Cidade de San Fransokyo, Estados Unidos. Hiro Hamada é um garoto prodígio que, aos 13 anos, criou um poderoso robô para participar de lutas clandestinas, onde tenta ganhar um bom dinheiro. Seu irmão, Tadashi, deseja atraí-lo para algo mais útil e resolve levá-lo até o laboratório onde trabalha que está repleto de invenções. Hiro conhece os amigos de Tadashi e logo se interessa em estudar ali. Para tanto ele precisa fazer a apresentação de uma grande invenção, de forma a convencer o professor Callahan a matriculá-lo. Entretanto, as coisas não saem como ele imaginava e Hiro, deprimido, encontra auxílio inesperado através do robô inflável Baymax, criado pelo irmão.
Direção: Don Hall	
Duração: 1h 42 min.	
País: EUA	
Produtor: Walt Disney Animation Studios e Walt Disney Pictures.	
Fonte: Site Adoro Cinema http://www.adorocinema.com/filmes/filme-209529/	

Os Boxtrolls. (2014)	Ovo é um garoto órfão, que desde bebê foi criado nos esgotos da cidade de Ponte Queijo pelos boxtrolls, amáveis criaturas que vivem do lixo deixado por humanos. Como os boxtrolls são caçados
Direção: Graham Annable e Anthony Stacchi.	
Duração: 1h 37 min.	
País: EUA	

Produtor:-	impiedosamente por Archibald Snatcher e sua gangue, eles apenas deixam o subterrâneo à noite e, ainda assim, de vez em quando um deles é capturado. Quando Peixe, o boxtrolls que criou Ovo, é pego, o garoto decide se aventurar pela cidade para resgatá-lo. É quando conhece Winnie, uma garota mimada que faz com que perceba que ele é, na verdade, um humano.
Fonte: Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-222333/	

Como treinar seu dragão 2. (2014)	Cinco anos após convencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Solução convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integraram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Solução descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Solução, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigoso Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes.
Direção: Dean DeBlois	
Duração: 1h 43 min	
País: EUA	
Produtor: DreamWorks Studios	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-181290/	

Song of the sea. (2014)	A pequena Saoirse tem um poder especial: ela pode se transformar em uma foca, e depois retornar à condição humana. Ela é uma "selkie", de acordo com a lenda irlandesa e escocesa, e uma das últimas de sua espécie. Um dia, Saoirse foge à vigilância da avó e embarcar em uma aventura subaquática para liberar criaturas em perigo.
Direção: Tomm Moore	
Duração: 1h 33 min	
País: Irlanda, Dinamarca, Bélgica, Luxemburgo e França.	
Produtora: -	
Fonte: Site Adoro Cinema. http://www.adorocinema.com/filmes/filme-226004/	

O conto da princesa Kaguya (2013)	Esta animação é baseada no conto popular japonês "O corte do bambu". Kaguya era um minúsculo bebê quando foi encontrada dentro de um tronco de bambu brilhante. Passado o tempo, ela se transforma em uma bela jovem que passa a ser cobiçada por 5 nobres, dentre eles, o próprio Imperador. Mas nenhum deles é o que ela realmente quer. A moça envia seus
Direção: Isao Takahata.	
Duração: 2h 17min	
País: Japão.	
Produtor: Studio Ghibli	
Fonte: Site Adoro Cinema.	

<p>http://www.adorocinema.com/filmes/filme-173271/</p>	<p>pretendentes em tarefas aparentemente impossíveis para tentar evitar o casamento com um estranho que não ama. Mas Kaguya terá que enfrentar seu destino e punição por suas escolhas.</p>
--	---